INFORMAÇÃO
extra.globo.com
EXTRA
PRIMEIRA EDIÇÃO
RIO DE JANEIRO
SEGUNDA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 2022
ANO XXV
NÚMERO 9.523
R$ 2

GUERRA CONTRA O CRIME

PM MONTA GRUPO PARA DESTRUIR BARRICADAS

A Polícia Militar treinou homens para operar retroescavadeiras, tratores e caminhões. Instituição gastou R$ 11 milhões em equipamentos para liberar ruas do Rio. PÁGINA 3

ALEXANDRE CASSIANO

Solta o grito, Fluzão!

Numa partida que teve quatro expulsões, o Fluminense venceu o Flamengo por 2 a 1. O Tricolor agora é o vice-líder do Brasileiro.

OUTRA VEZ

Vinícius Júnior sofre ataques racistas de torcida

OSCAR DEL POZO/AFP

AQUECIMENTO

Jogadores da seleção brasileira se apresentam para jogar amistosos

Aumentam ações sobre trabalho intermitente

Número de processos na Justiça subiu quase 50% em um ano. Veja os tipos de contratos. PÁGINA 9

ARQUIVO PESSOAL

Fé contra a intolerância

Vivian Bruna foi agredida por um homem que não tolerou o fato de ela ouvir o samba da Grande Rio que homenageava Exu. Ela, que ficou cega de um olho, espera a prisão dele. Ontem, em Copacabana, milhares de pessoas participaram de protesto contra a intolerância religiosa. PÁGINA 5

Bolsonaro: ida a funeral da rainha pode parar na Justiça

Candidatos à Presidência e juristas acusam Bolsonaro de uso político da viagem, após um discurso que fez no prédio da embaixada. PÁGINA 6

Beija-Flor trocará rainha a cada dez anos

PÁGINA 5

Sumiço de galo na Praça Seca causa comoção

PÁGINA 5

REPRODUÇÃO

Retratos da Vida PÁGINA 14

Um novo round

Gretchen diz que vai acabar com o processo de adoção de Jenny Miranda

PREVISÃO DO TEMPO

Tempo ensolarado e com queda de umidade em todo o Rio. O dia ainda começa frio e com névoa, mas à tarde esquenta.

HOJE

Min 12°
Max 28°

MINGUANTE

AMANHÃ

Min 14°
Max 30°

QUARTA

Min 16°
Max 26°

Passatempo

Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- (?) do Sul: a Terra dos Cânions (RS)
- Dois tipos de composições barrocas
- Maurício Einhorn, gaitista brasileiro
- Primeira vértebra do pescoço (Anat.)
- Elemento químico sintético, de símbolo "Lr"
- Editor (abrev.)
- As negociações que despertam suspeitas
- Grupo terrorista do Oriente Médio
- Lagarto que muda de cor (pl.)
- Dedicação por outra pessoa
- Célula reprodutiva madura (Biol.)
- Energia incômoda ao fotófobo
- Tecla de micros
- Eu, (?) e ele: nós
- Indiscretos em suas falas
- Recinto quente de spas e hotéis
- Em (?): inutilmente
- Medida de pressão (Fís.)
- Seleção (abrev.)
- Recém-adquiridos
- Montão, em francês
- Arco, em francês
- Gás nobre de letreiros luminosos
- Agir como o tirano
- Que é da natureza do asfalto
- Música de O Rappa
- Divertido, em inglês
- Sebastião Tapajós, violonista brasileiro
- Antigo produto da indústria fonográfica
- (?) Sharif, ator
- Cidade boliviana
- Alexandre (?), escritor francês
- Onda gigantesca, de origem sísmica
- Muhammad (?), lenda do pugilismo
- Átomo eletrizado
- Libido dos animais
- Mario Soares, político português
- Produzir estrondo
- 1.101, em algarismos romanos
- Aparelho que transforma o sinal analógico em digital (TV)
- Vitamina abundante na acerola

BANCO 3/arc — fun — tas. 4/zelo. 5/sucre. 6/neônio. 7/cambará — escusas — tumulto. 9/laurêncio.

Flamengo

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Surto que afetou jogadores do Fla antes da primeira partida contra o Tolima (2022)
- Jogador do Fla que veste a camisa 11
- Atacante que foi campeão brasileiro pelo Fla em 2009, tornou-se o maior artilheiro da história da Série D, pelo Trem (AP)
- (?) Júnior, técnico contratado após a demissão de Paulo Sousa em 2022
- Clube colombiano do grupo do Flamengo na Copa Libertadores de 2022, foi derrotado pelo rubro-negro no RJ por 4 x 1
- Lateral que em 1999 foi campeão da Copa Mercosul pelo Flamengo, clube no qual jogou entre os anos de 1997 e 2003
- Lateral do Flamengo contratado em 2016, joga com a camisa 22
- Os gols de Pedro na goleada de 4 x 0 do Fla sobre o Juventude em 2022
- Número da camisa de Andreas Pereira, ex-Fla
- Apelido do zagueiro Mário Filipe Pedreira, que jogou no Flamengo de 1968 a 1971
- Foi campeão carioca pelo Flamengo nos anos de 1942, 1943 e 1944
- Atacante que foi campeão carioca nos anos de 1921, 1925 e 1927
- Zagueiro do sub-20 do Flamengo, atua no elenco profissional desde 2021
- "(?) da Guarda", programa do Flamengo que apoia os esportes olímpicos

H Z Ç J

9 erros

Respostas

Loterias

DUPLA-SENA

Primeiro Sorteio
03 10 27 43 47 49

Segundo Sorteio
06 08 10 35 47 49

MEGA-SENA

Números sorteados
23 28 33 38 55 59

QUINA

Números sorteados
26 42 44 74 75

TIMEMANIA

Números sorteados
11 13 18 23 29 43 45

Time - Caxias/RS

DIA DE SORTE

Números sorteados
06 07 16 19 25 28 30

Mês da sorte - Novembro

LOTOFÁCIL

Números sorteados
01 02 03 04 06 07 09 10 12 14 16 18 21 22 25

LOTERIA FEDERAL

Primeiro - 49.645
Segundo - 75.411
Terceiro - 57.474
Quarto - 53.147
Quinto - 418

+MILIONÁRIA

Números sorteados
03 17 25 46 48 50

Trevos sorteados

1 3

Rio de Prêmios

Números sorteados

05 06 08 09 10 12 13 14 16 17 19 20 22 23 26 29 32 33 34 35 36 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48

Telefones

DIREITOS HUMANOS
100
ATENDIMENTO À MULHER
180
ATENDIMENTO À CRIANÇA
123
ATENDIMENTO AO IDOSO
0800-2822-899
POLÍCIA FEDERAL
194
POLÍCIA CIVIL
197
POLÍCIA MILITAR
190
SAMU
192
CORPO DE BOMBEIROS
193
DEFESA CIVIL
199
DEFENSORIA PÚBLICA DO RIO
129
MINISTÉRIO PÚBLICO
127
ALÔ ALERJ
0800-0220-008
DETRAN-RJ
0800-0204-042 OU 3460-4040
CEDAE
0800-2821-195
LIGHT
0800-0210-196

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE **JOÃO ROBERTO MARINHO**
VICE-PRESIDENTES **JOSÉ ROBERTO MARINHO E ROBERTO IRINEU MARINHO**

O EXTRA É PUBLICADO PELA EDITORA GLOBO S/A.
DIRETOR-GERAL **FREDERIC ZOGHAIB KACHAR**

DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL **HUMBERTO TZIOLAS**

EDITORES EXECUTIVOS: **LETÍCIA SANDER** (Coordenadora) • **ALESSANDRO ALVIM** • **ANDRÉ MIRANDA** • **FLÁVIA BARBOSA** • **LUIZA BAPTISTA** • **PAULO CELSO PEREIRA** • **RODRIGO GOMES**

EDITORES: POLÍTICA **THIAGO PRADO** (thiago.prado@oglobo.com.br) • RIO **FÁBIO GUSMÃO** (fabiog@extra.inf.br) • ECONOMIA **LUCIANA RODRIGUES** (luciana.rodrigues@oglobo.com.br) • MUNDO **CLAUDIA ANTUNES** (claudia.antunes@oglobo.com.br) • BRASIL **CARLA ROCHA** (rocha@oglobo.com.br) • SAÚDE **ADRIANA LOPES** (adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br) • CULTURA **GABRIELA GOULART** (gab@oglobo.com.br) • ESPORTES **THALES MACHADO** (thales.machado@extra.inf.br) • FOTOGRAFIA **ANDRÉ SARMENTO** (asarmento@oglobo.com.br)

PRINCÍPIOS EDITORIAIS **EXTRA.GLOBO.COM/PRINCIPIOS-EDITORIAIS**

FALE COM O EXTRA
JORNALISMO - Atendimento ao leitor (021) 2534-4366, de 2ª a 6ª, das 6h30 às 17h, sábados, domingos e feriados, das 7h às 12h. Redação (021) 2534-5000.
Cartas: Rua Marquês de Pombal 25, Nível 3, Cidade Nova - CEP 20.230-240.
PUBLICIDADE Noticiário (021) 2534-4310. Classificados (021) 2534- 4333.

VENDA AVULSA Estado do Rio, São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo.
Segunda-feira a sábado: R$ 2. Domingo: R$ 4. Para ter o EXTRA em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br. As matérias publicadas podem ser compradas na Agência O Globo (2534-5777). **O EXTRA É ASSOCIADO ANJ - IVC - GDA - WAN - SIP**

TRATOR NAS FAVELAS

GABRIEL DE PAIVA

Operção da PM na Cidade de Deus usa retroescavadeira para derrubar barricadas

Retroescavadeira para demolir o crime no estado

PM ganha nova 'tropa de elite' para destruir barricadas instaladas por tráfico e milícias

Vera Araújo
varaujo@oglobo.com.br

Jorge Antonio Oliveira buscava um emprego no serviço público. Em 2000, ao ingressar na Polícia Militar, e durante o curso de formação de soldados, teve a atenção despertada pelo trabalho do Batalhão de Operações Especiais (Bope). A unidade precisava de voluntários, e ele entrou para a tropa de elite. Jorge tem habilitação série D, para dirigir veículos pesados, e ganhou a missão de pilotar o trailer preto da unidade de intervenção tática, de gerenciamento de crises com resgate de reféns. Três anos depois, o recrudescimento da violência no estado levou o Bope a adquirir blindados, os "caveirões". Jorge passou a ser o "01 do blindado". E, agora, tornou-se o "01 da retroescavadeira": é instrutor e atua na retirada de barricadas instaladas por tráfico e milícias no estado.

'KITS DEMOLIÇÃO'

O Bope faz uso da retroescavadeira desde 2007, mas o comando da PM acaba de comprar cinco "kits demolição", conjuntos formados por uma retroescavadeira, um veículo-prancha de transporte do maquinário e um caminhão basculante, para a retirada do entulho. O investimento da Secretaria de Estado da Polícia Militar foi de R$ 11 milhões, provenientes do estado e da União. Segundo a corporação, de janeiro a agosto foram recolhidas dez toneladas de material de barricadas de favelas da Região Metropolitana, o correspondente a 95% de barreiras removidas no estado.

Para o serviço específico de demolição de barreiras, a PM criou o Núcleo de Apoio às Operações Especiais (Naoe), responsável por maquinário e treinamento dos policias na função. Os "kits" serão usados principalmente na capital, na Baixada e em São Gonçalo. O Naoe é subordinado ao Comando de Operações Especiais (COE).

Professor da nova turma de operadores, Jorge Antonio acumula as aulas com a direção da retroescavadeira. O "01 do blindado" conhece de cor a evolução dos equipamentos de segurança e as dificuldades enfrentadas nas ruas:

INVESTIMENTO
A PM acaba de comprar cinco "kits demolição": R$ 11 milhões

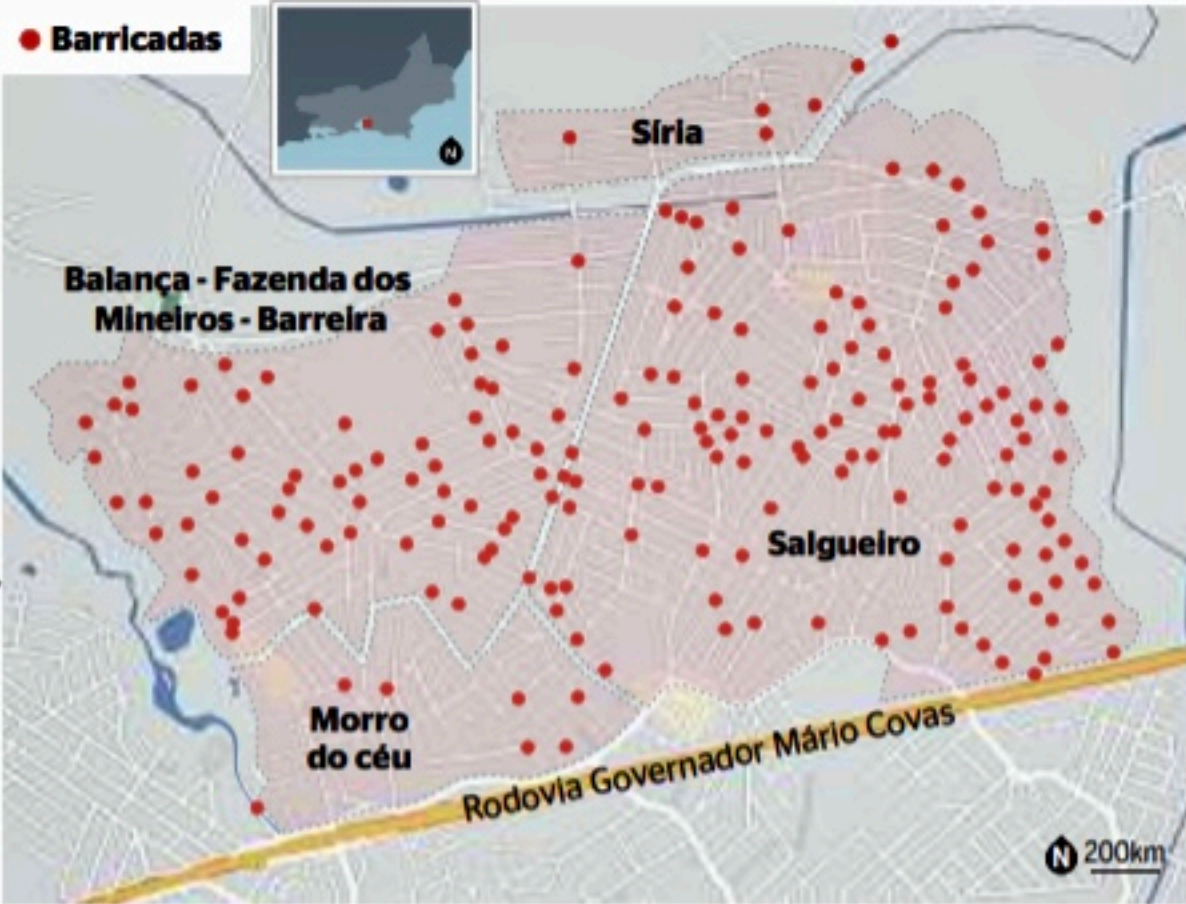
— Para impedir a entrada dos blindados, de 2004 para cá, os criminosos usavam óleo nas ruas, e evoluíram para barricadas com carcaças de carro, entulho, geladeiras e tonéis com concreto. Agora, são trilhos fincados em sapatas de grande profundidade e fossos. Daí a necessidade das retroescavadeiras. Nas favelas íngremes, há imensos portões de puro aço — conta Jorge, de 53 anos, 22 como "caveira".

ESTUDO DA PM SOBRE BARRICADAS EM FAVELAS

Para a retirada das barreiras, a PM comprou o que denominou de "Kit demolição" formado por:

6 Retroescavadeiras Uma delas adquirida antes, pelo Batalhão de Operações Especiais (Bope)

2 Caminhões Prancha Para transporte das retroescavadeiras

3 Caminhões Basculantes Para retirada de entulho

Retirada de entulho de janeiro a agosto deste ano na Região Metropolitana:

Cerca de **10 toneladas**

Total gasto **R$ 11 milhões**

INFOGRAFIA

'Não podemos permitir áreas fortificadas'

A sensação, por vezes, parece ser a de que a polícia está enxugando gelo, já que barricadas retiradas num dia são substituídas no outro, mas o secretário Luiz Henrique Marinho Pires defende a ação.

— Além de fazer as operações com inteligência e de forma planejada para evitar riscos, estamos desobstruindo as vias para a comunidade. As barricadas impedem o socorro e a entrada dos serviços públicos. Não podemos permitir áreas fortificadas, guetos. O estado tem que estar e entrar em qualquer lugar. Mesmo que no dia seguinte tenha que voltar lá para retirar outra barricada. Se você não enxuga o gelo, as pessoas morrem afogadas — afirma o coronel.

DESOBSTRUÇÃO
As barricadas impedem o socorro e a entrada dos serviços públicos

A função de "01 da escavadeira" já trouxe a Jorge Antonio Oliveira momentos de sufoco. Não à toa, é comum ver os operadores nas cabines da retroescavadeira com uma mão no controle da máquina e a outra segurando um fuzil:

— O pior foi na tomada do Alemão, em 2010. Jogaram um artefato no capô do blindado, que pegou fogo. Era muita fumaça. Estouraram cinco dos seis pneus, mas consegui sair de lá. Foi a única vez que pensei que não sairia vivo.

Obras em seis comunidades

Um estudo da Subsecretaria de Inteligência da PM, iniciado em janeiro em três grandes favelas do Rio, revelou o número de barricadas e a sofisticação em sua montagem. Foram examinadas as características do Complexo do Salgueiro, em São Gonçalo; do Jacarezinho e do Complexo do Alemão (Ramos), na capital. Quanto mais plana é a área, mais barricadas, constatou a pesquisa. Apesar de haver menos barreiras nas regiões mais íngremes, policiais que, como Jorge Oliveira, atuam na demolição dos obstáculos, já perceberam que as instalações nessas comunidades são feitas por pedreiros, soldadores e ferreiros com experiência.

NÚMEROS
PM listou 209 barricadas no Salgueiro, 60 no Jacarezinho e 20 no Alemão

Segundo o secretário de Estado da PM, coronel Luiz Henrique Marinho Pires, todas as barreiras do Jacarezinho foram removidas nos últimos meses, dentro do programa Cidade Integrada, do governo do estado, que prevê obras em seis favelas até o fim do ano.

— O kit demolição era necessário. Antes, ficávamos restritos às retroescavadeiras do Bope e das prefeituras. Era muito ruim colocar operários das prefeituras em risco.

PRISÃO DE EMPRESÁRIO É MANTIDA

‘Aliviada’, diz mãe do menino agredido após prisão do ex

Jéssica Carvalho Jordão afirma ter temido que o crime ficasse impune

Madson Gama
madson.gama@oglobo.com.br

Mãe do menino de 4 anos agredido pelo ex-namorado, o empresário Victor Arthur Possobom, de 32 anos, a chefe de cozinha Jéssica Carvalho Jordão, de 30 anos, diz se sentir aliviada com a prisão do rapaz. O caso veio à tona na última quinta-feira, dia 15, com a divulgação das imagens das câmeras de segurança que flagraram o espancamento na portaria e no elevador do prédio onde moravam, em Niterói, na Região Metropolitana do Rio. O empresário foi preso no dia seguinte e está na Cadeia Pública José Frederico Marques, em Benfica, na Zona Norte do Rio.

Em audiência de custódia realizada ontem, na Central de Custódia de Benfica, o juiz Antonio Luiz da Fonsêca Lucchese decidiu manter a prisão preventiva de Victor Arthur pelo crime de tortura cometido contra o enteado.

— É um alívio saber que ele está preso. A sensação que eu tinha de fevereiro, quando aconteceram as agressões, até quinta-feira passada, é que todo homem branco e de família rica podia fazer o que quisesse com qualquer pessoa. Estava há meses tentando que a justiça fosse feita, mas, com a família influente que ele tem na cidade, sendo o avô um juiz aposentado, estava sendo impossível — contou Jéssica, em entrevista ao EXTRA.

De acordo com a Polícia Civil, Victor Arthur Possobom tem um histórico de violência: ele figura como autor de crimes como lesão corporal, ameaça e injúria. Em 2013, o empresário foi acusado de agredir a própria mãe e outra ex-namorada. Na época, as duas haviam brigado, e ele escorou a mãe na parede e a segurou pela gola. Depois, fez o mesmo com a namorada e a levou para o quarto.

— Eu estou desde o dia 27 de julho tentando conseguir imagens do meu filho sendo agredido, e o Victor me chamando de maluca, dizendo que as imagens não existiam. Na última quarta-feira à noite, recebi uma mensagem no WhatsApp com as imagens. Tentei ligar para o número, mas não me atenderam. Na quinta-feira pela manhã, uma emissora de TV me ligou pedindo para eu falar sobre o caso — explicou Jéssica.

HISTÓRICO VIOLENTO

Em 2013, o empresário foi acusado de agredir a própria mãe e outra ex-namorada

AGRESSÃO E TORTURA

Após denúncia do Ministério Público do Rio, o Tribunal de Justiça decretou a prisão preventiva de Victor Arthur pelos crimes de agressão e tortura contra o enteado de apenas 4 anos. As imagens das câmeras de segurança mostram Victor dando cotoveladas no rosto do menino e pressionando a mão contra a boca dele, sufocando-o.

Segundo a mãe da criança, ela também costumava ser vítima das agressões do empresário:

— Eu era agredida e fui mantida em cárcere privado por ele até o fim de julho, quando eu consegui fugir após ter hemorragias decorrentes de um aborto que sofri devido às agressões que sofri. A gravidez foi decorrente de um dos estupros que sofri dele — relata a chefe de cozinha.

Além de justiça por ela e pelo filho, Jéssica tem um desejo relacionado à filha fruto do relacionamento de dois anos com Possobom:

— Quero minha filha de um ano de volta. A criança estava comigo e com o pai até o dia 27 de julho, no apartamento em que eu estava em cárcere privado desde quando meu filho foi agredido. Desde que fugi, fiquei sem meus pertences e minha filha. Agora, a avó paterna está pedindo a guarda dela alegando que eu saí de casa e a abandonei. Só conseguirei ficar tranquila quando eu estiver com meus dos filhos juntos comigo.

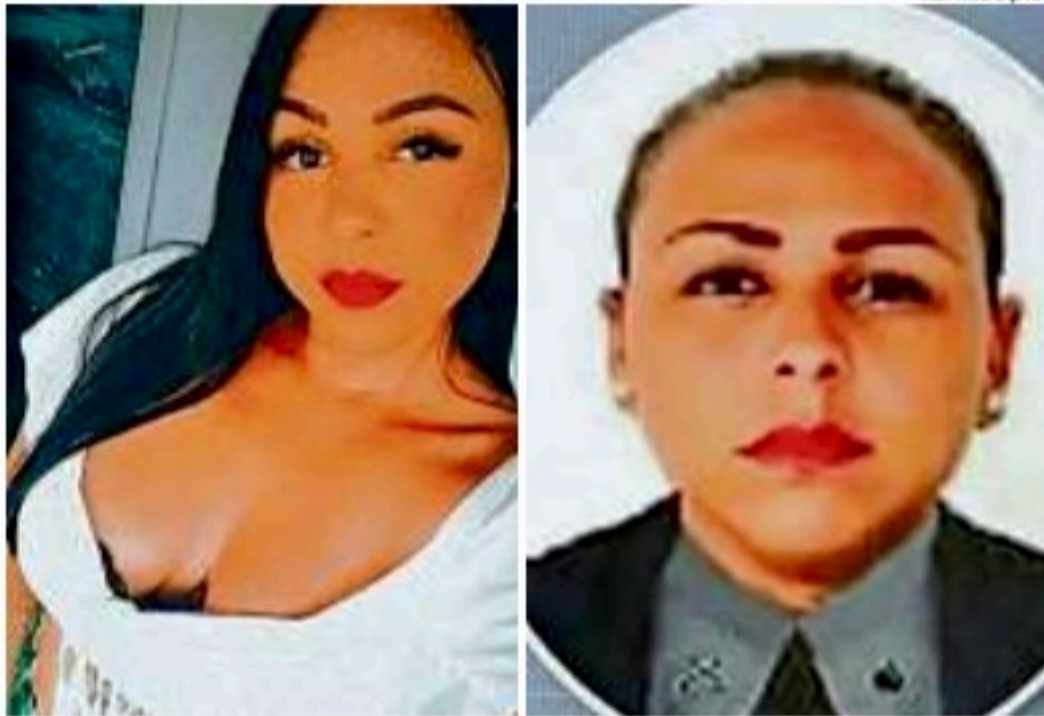
REPRODUÇÃO

REPRODUÇÃO

Victor Arthur foi flagrado por câmeras de segurança de um condomínio em agredindo seu enteado, de 4 anos; ele tem passagens pela polícia por violência doméstica

VÍTIMA

Segundo a mãe da criança, ela também era agredida pelo empresário

REPRODUÇÃO

A policial Rhaillayne Oliveira de Mello fazia parte do 7ºBPM

PM que matou a irmã fará exame de sanidade mental

A juíza Juliana Grillo El-Jaick, da 4ª Vara Criminal de São Gonçalo, determinou a instauração de incidente de insanidade mental no processo em que a soldado Rhaillayne Oliveira de Mello é ré pelo homicídio qualificado da irmã, a comerciante Rhayna Oliveira de Mello. A decisão da magistrada atendeu a um pedido realizado pela defesa da policial militar, ao qual o Ministério Público não se opôs. O crime aconteceu durante uma discussão entre as duas em um posto de gasolina, na Região Metropolitana do Rio, na manhã de 2 de julho.

“Requer a defesa que a acusada seja submetida a uma consulta com o serviço de psicologia deste Tribunal, devendo esta ser atendida pela Equipe Técnica Interdisciplinar que atuam em matéria criminal para que seja realizado um diagnóstico psicológico da acusada”, escreveu o advogado Álvaro Medina Louzada.

Na sequência, o promotor Paulo José Andrade de Araújo Sally apresentou os quesitos que deverão ser respondidos pelo psiquiatra. São eles: a acusada era, ao tempo da ação, por motivo de doença mental ou desenvolvimento mental incompleto ou retardado, inteiramente incapaz de entender o caráter ilícito do fato ou de determinar-se de acordo com esse entendimento? Caso afirmativo, a periculosidade apresentada enseja internação ou tratamento ambulatorial?

De acordo com a denúncia do Ministério Público, Rhaillayne, com vontade livre e consciente, assumindo o risco de matar, atirou contra Rhayna, causando-lhe as lesões que foram a causa de sua morte. *(Paolla Serra)*

Sangue de perito morto passará por análise

Paolla Serra
paolla.serra@infoglobo.com.br

O juiz Alexandre Abrahão Dias Teixeira, do II Tribunal do Júri, determinou a realização de confronto genético entre as amostras do DNA do papiloscopista Renato Couto e do sangue colhido nos locais onde ele foi morto por quatro homens — entre os quais dois sargentos e um cabo do 1º Distrito Naval. O magistrado atendeu a um requerimento da promotora Carmen Eliza Bastos de Carvalho, que solicitou um laudo da diligência ao Instituto de Pesquisas e Perícias em Genética Forense (IPPGF) da Polícia Civil do Rio. “Determino as providências necessárias no sentido de que seja elaborado o laudo de confronto genético entre as amostras de sangue colhidas nos locais do crime, já enviadas ao IPPGF, e a amostra de DNA da vítima, colhida no IML por ocasião da Necrópsia”, escreveu o magistrado, em ofício enviado ao órgão.

De acordo com as investigações da 18ª DP (Praça da Bandeira), no início de maio, Renato Couto teria conseguido recuperar parte de objetos furtados de sua obra em um ferro-velho próximo ao Morro da Mangueira. Em seguida, ele encontrou uma esquadria de alumínio e outras peças da obra na loja de Lourival Ferreira de Lima, pai do militar Bruno Santos de Lima, na mesma região. Após uma discussão, o empresário prometeu que devolveria o valor do restante dos produtos receptados e ligou para o filho, supervisor do Setor de Transportes do 1º Distrito Naval.

Ao chegar no local com uma Fiat Ducato da Marinha, Bruno deu um mata-leão, disparou contra policial civil e o jogou no carro. Ele estava acompanhado dos militares Manoel Vitor Silva Soares e Daris Fidelis Motta. Acionados por transeuntes, policiais militares do 6º BPM (Tijuca) estiveram na 18ª DP para registrar que um homem foi baleado e colocado numa van, na Avenida Radial Oeste. Ainda segundo as investigações, a viatura descaracterizada, com os três militares e Renato Couto, seguiu para a Baixada Fluminense. No carro, o policial levou pelo menos mais um tiro na barriga. Após jogarem o corpo no Rio Guandu, eles pararam em um lava-jato, em Nova Iguaçu, e limparam o veículo com cloro dentro do quartel da Marinha, na Praça Mauá.

A perícia do Instituto de Criminalística Carlos Éboli (ICCE) identificou resíduos de sangue na viatura e na mureta próxima ao Rio Guandu. Levados para a delegacia, Bruno Santos de Lima, Lourival Ferreira de Lima, Manoel Vitor Silva Soares e Daris Fidelis Motta foram reconhecidos por testemunhas, confessaram o crime, sendo presos em flagrante por homicídio triplamente qualificado e ocultação de cadáver.

ARQUIVO PESSOAL

O perito papiloscopista Renato Couto foi capturado e morto

Defesa de madrasta será ouvida

A desembargadora Monica Tolledo de Oliveira concedeu uma liminar e determinou que os peritos de defesa de Cintia Mariano Dias Cabral, acusada de envenenar os enteados, sejam ouvidos no julgamento. A primeira audiência do caso está marcada para o próximo dia 30 de setembro. De acordo com a decisão da desembargadora, o juiz do processo havia negado os depoimentos e, por isso, “violou o princípio da paridade de armas que exige uma igualdade de instrumentos de investigação e de tratamento entre as partes”.

Homens presos em Laranjeiras após tentativa de roubo

Agentes do programa Laranjeiras Presente prenderam na tarde de ontem dois homens que tentaram roubar um carro na Rua Alice. Quatro homens armados que estavam em um Jeep Renegade tentaram roubar um Toyota Corolla, por volta das 13h50. O proprietário do Toyota, que seria um PM, reagiu e trocou tiros com os bandidos. Outro PM, que estava à paisana na rua, percebeu a ação e também atirou durante a confusão.

INTOLERÂNCIA RELIGIOSA À "MÚSICA DE MACUMBA"

'Minha fé é que me mantém de pé'

Cinco meses depois de agredir e cegar manicure, homem continua foragido

Luiz Ernesto Magalhães
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

Na próxima sexta-feira, faz cinco meses que a manicure Vivian Bruna Domingos Braz, de 38 anos, perdeu a visão do olho direito num ataque de facão de um desconhecido. Devota de São Jorge, Bruna passou boa parte do ultimo feriado em que se celebra o santo, dia 23 de abril, escutando músicas como o samba enredo da Grande Rio, escola campeã do carnaval carioca, que homenageou este ano ao Orixá Exu. Incomodado, o agressor, que estava num bar do outro lado da rua, deu início à confusão e ameaçou o marido de Bruna com um facão. Na tentativa de protegê-lo, a manicure foi golpeada e perdeu a visão de seu olho direito. O caso foi registrado em Itaboraí, e o agressor está foragido há cinco meses.

ARQUIVO PESSOAL
A manicure Bruna Vaz sofreu um golpe de facão por intolerância religiosa no feriado de São Jorge e perdeu a visão do olho direito

— Ele não queria ouvir "música de macumba". Me acertou em cheio e minha vida mudou. Ainda não consegui voltar a trabalhar e a partir desta semana vou começar a fazer terapia. Só agora a ficha começou a cair — desabafa Bruna.

A perda da visão é definitiva. O facão atingiu não apenas a córnea, mas também a pupila, que tiveram que ser removidas cirurgicamente. Bruna sofreu ainda uma fratura num osso da face que levará meses para se consolidar.

— A minha fé é o que ainda me mantém de pé. Se não fosse a crença no Candomblé eu já teria entrado em depressão, ou pior, tentado tirar minha vida. A única coisa que desejo é justiça — desabafa.

Os casos de intolerância religiosa cresceram nos últimos anos no estado. As religiões de matriz africana são os principais alvos dos ataques.

Patrimônio cultural do Rio de Janeiro, um altar erguido nas proximidades dos Arcos da Lapa em homenagem a Zé Pelintra, uma das entidades da umbanda, já foi alvo de 22 ataques em apenas quatro anos.

MÁRCIA FOETTO
Religiosos se reúnem no Posto 5 pelo fim da intolerância

Liberdade de culto é tema de caminhada

De ojá amarelo na cabeça, saia branca rendada e guias no pescoço, a mãe de santo Marcia Rocha ou Marcia de Iansã, como é conhecida, entoa cantos com firmeza e sorriso no rosto, junto aos demais membros do Centro Umbandista Caboclo Sete Flechas de Macaé, na Região dos Lagos do Rio. Eles viajaram neste domingo (18), com outros terreiros, para participar da 15ª Caminhada em Defesa da Liberdade Religiosa, no Posto 5, em Copacabana.

— O mais importante é estarmos aqui. Queremos a liberdade de poder cultuar a nossa religião. Nós já sofremos intolerância nos nossos portões. Uma filha de santo de um babalorixá da nossa cidade também perdeu a visão por causa de um ataque a faca. Nós estamos aqui em luta pela vida de quem sofre com isso — conta Marcia, cuja fala é complementada pela mãe pequena do terreiro, Heloísa Lopes:

— Quando a gente vai para a rua a gente está mostrando a nossa fé, com nossas guias, nossas roupas, nossas vestimentas. Nós não temos vergonha de nos manifestar. Queremos somente respeito — acrescentou Heloísa.

O evento foi promovido pela Comissão de Combate à Intolerância Religiosa (CCIR) e pelo Centro de Articulação de Populações Marginalizadas (CEAP) e reuniu centenas de pessoas.

Sumiço de garnizé-mascote abala a Praça Seca

Luiz Ernesto Magalhães
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

Ele gostava de cantar de galo, mas não no galinheiro onde passava a noite. Por mais de um ano, um galinho garnizé sem nome, era "freguês" assíduo do botequim Brasa & Beer, na Rua Doutor Bernardino, na Praça Seca, em Jacarepaguá. O dia inteiro, cantava, ganhava amendoim e outros petiscos dos clientes que o deixavam sentar no colo. Nem mesmo tira gostos, digamos, "intimidadores" do cardápio, faziam com que se afastasse, como as porções de frango a passarinho com batata (R$ 25). Até que um dia... cadê a mascote?

— Cara, frequentava o bar por causa do galo. Sou vegetariano e nem bebo cerveja. Ele era muito querido. Um dia simplesmente não estava lá. A gente acha que alguém conhecido pegou para criar. Não acredito que tenha ido parar na panela: era muito pequeno — diz o empresário Daniel Azevedo, de 34 anos.

Daniel e um amigo fizeram uma campanha virtual e espalharam cartazes com fotos do galo para tentar reencontrar o parceiro. O sumiço já tem quatro meses, mas a história voltou a viralizar nas redes.

DESAPARECIDO

Galo era freguês do Brasa & Beer, na Rua Doutor Bernardino, na Praça Seca

— Tentamos descobrir por câmeras de vídeo da rua, mas não houve flagrante. Ele deixou muita saudade e até hoje é o tema das conversas. No colo, ele ia com todo mundo. Mas só subia no ombro de uma pessoa: justamente do meu churrasqueiro — diverte-se o proprietário do bar, Guilherme Rafael.

REPRODUÇÃO
Cartazes foram espalhados pelo bairro e postados em redes sociais

ARQUIVO
Raíssa: no posto desde 2003

Rainhas a cada 10 anos

A Beija-Flor recebeu nove candidaturas no primeiro dia de inscrições para o concurso que irá escolher a substituta de Raíssa de Oliveira, no sábado, dia 17. Meninas a partir de 16 anos que tenham interesse em concorrer ao posto de rainha de bateria terão outra oportunidade nesta segunda-feira, dia 19, das 19h às 22h. As jovens devem comparecer à quadra da escola, na rua Pracinha Wallace Paes Leme 1.025, em Nilópolis, apresentando cópia da identidade e foto de corpo inteiro. A agremiação espera receber cerca de vinte inscrições.

Diretor de carnaval da Beija-Flor de Nilópolis, Dudu Azevedo explica que partiu da propria agremiação a decisão de substituir Raíssa, a fim de dar chance a outras meninas de terem a mesma vitrine que ela:

— O posto de rainha abre muitas portas, de conhecimento de pessoas, passando por apoio escolar até viagens. E entendemos que outras meninas podem ter essa oportunidade também e se tornarem grandes mulheres como a Raíssa. De agora em diante, faremos novos concursos a cada dez anos.

No funeral da rainha, em clima de campanha

Bolsonaro dá início a semana com agenda internacional, que só terminará na terça

Pablo Uchoa*, Eduardo Gonçalves, Patrik Camporez e Rafael Moraes Moura
politica@oglobo.com.br

O presidente Jair Bolsonaro (PL) começou a penúltima semana antes do primeiro turno das eleições apostando em uma agenda internacional, que só terminará na terça-feira, com discurso nas Nações Unidas (ONU), em Nova York. Em clima de campanha, ele chegou ontem a Londres, onde participa do funeral da rainha Elizabeth II, e fez discurso de cunho eleitoral na residência oficial do embaixador brasileiro. Juristas viram uso político da viagem do presidente à capital inglesa, e adversários recorreram à Justiça.

NA CHEGADA

Bolsonaro fez discurso em tom eleitoral na residência do embaixador brasileiro

Bolsonaro esteve no Palácio de Buckingham, durante a tarde, onde foi recepcionado pelo rei Charles III, em evento com a presença de outros chefes de Estado. Pouco antes, assinou o livro de condolências para a soberana, na Lancaster House. No primeiro evento oficial do dia, o presidente esteve na câmara ardente da abadia de Westminster, onde ocorre o velório da rainha, acompanhado da primeira-dama, Michelle, e do pastor Silas Malafaia.

Mas o que chamou a atenção de especialistas e concorrentes foram as ações do presidente fora da agenda oficial do velório. Bolsonaro fez um discurso a apoiadores assim que chegou a Londres, na manhã de ontem. Da sacada da residência do embaixador brasileiro, o candidato à reeleição repetiu que ganhará a eleição no primeiro turno. Cerca de 150 apoiadores acompanharam a fala no local.

— Ontem (sábado) eu estive no interior de Pernambuco (em ato de campanha) e a aceitação é simplesmente excepcional. Não tem como a gente não ganhar no primeiro turno — disse Bolsonaro, que na verdade aparece atrás do ex-presidente Lula (PT) nas pesquisas.

Bolsonaro chegou a Londres com o coordenador de comunicação da campanha à reeleição, Fabio Wajngarten; o pastor Silas Malafaia; o padre Paulo Antônio de Araújo; e um de seus filhos, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP). O maquiador e influenciador digital Agustin Fernandez, amigo da primeira-dama, também estava presente.

EM AÇÃO

Adversários de campanha acionaram o Tribunal Superior Eleitoral (TSE)

Após os eventos oficiais, Bolsonaro gravou um vídeo em um posto de gasolina, onde comparou o preço dos combustíveis dos dois países — um dos motes de sua campanha.

A presidenciável do União Brasil, Soraya Thronicke, foi a primeira a acionar o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) contra os atos de Bolsonaro. A ação pede que o candidato do PL seja investigado por abuso de poder político e econômico. Os advogados também solicitaram que Bolsonaro não utilize imagens de sua visita a Londres na propaganda eleitoral. Ao longo do dia, ministros e apoiadores do presidente divulgaram fotos e vídeos da viagem em suas redes sociais.

REPRODUÇÃO/YOUTUBE

Bolsonaro discursou para cerca de 150 apoiadores na sacada da residencia do embaixador

ROTEIRO NA INGLATERRA E NOS ESTADOS UNIDOS

ONTEM
Além de discursar em tom eleitoral para um grupo de apoiadores em Londres, o candidato Jair Bolsonaro, seguindo o rito de outros chefes de Estado, visitou o caixão da rainha Elizabeth II e assinou o livro de condolências da soberana. O presidente também participou de uma recepção no Palácio de Buckingham.

HOJE
O presidente participa do funeral da rainha, na Abadia de Westminster, que começará à 7h no horário de Brasília, junto com demais chefes de Estado. Depois, participa de recepção promovida pelo Ministério das Relações Exteriores do Reino Unido.

AMANHÃ
Bolsonaro chega a Nova York, onde participa da abertura da Assembleia Geral da ONU. A agenda se inicia com um discurso dele. Ele ficará na cidade até quarta-feira, quando voltará ao Brasil. Até agora, só foram confirmados encontros com presidentes de Polônia, Equador, Sérvia e Guatemala.

Menções discretas nas campanhas dos colegas

Camila Zarur
camila.zarur@bsb.oglobo.com.br

BRASÍLIA - Diante da dificuldade do candidato a presidente Ciro Gomes (PDT) em subir nas pesquisas, pedetistas têm escondido o correligionário em suas campanhas. O GLOBO analisou as redes sociais e as propagandas eleitorais na internet de integrantes do partido que concorrem a governos estaduais e ao Senado — importantes para dar capilaridade e musculatura ao presidenciável país afora. Na maioria das peças e perfis, as menções a Ciro são tímidas, como o nome dele escrito em letras pequenas.

Desde o início da campanha, Ciro não vem conseguindo alcançar os dois dígitos nas pesquisas. No último levantamento do Datafolha, ele aparece com 8% das intenções de voto. O mau desempenho afugenta correligionários.

O PDT lançou dez candidatos a governador e outros dez ao Senado. Nesse grupo, ao menos três evitam expor Ciro a todo custo — os candidatos a governador Weverton Rocha (MA) e Rodrigo Neves (RJ), assim como Carlos Eduardo (RN), que briga pelo Senado.

O trio procura esconder até a logomarca do presidenciável. Os três já flertaram com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), líder na corrida ao Palácio do Planalto, e principal adversário de Ciro na disputa pelo eleitorado da esquerda. Neves passou a evitar acenos mais ostensivos ao petista após ser cobrado pelo comando do PDT. Já Weverton compartilhou, em 24 de agosto, um vídeo em que afirma sempre ter estado ao lado de Lula. Na campanha de Carlos Eduardo, ocorreu o inverso. Foi Lula quem gravou pedindo votos ao candidato ao Senado.

A postura do trio contraria uma resolução do PDT que proíbe integrantes do partido de fazer campanha para adversários, caso de Lula no plano nacional. Ainda assim, as campanhas de Weverton Rocha, Rodrigo Neves e Carlos Eduardo foram abastecidas com recursos da legenda: R$ 11,5 milhões, R$ 10 milhões e R$ 1,2 milhão, respectivamente, até agora.

DIVULGAÇÃO

Ciro em Belém: mau desempenho nas pesquisas afugenta

NOVOS JINGLES

Paródias vão de 'Acorda Pedrinho' a 'Vai malandra'

Luiza Marzullo
luisa.castro@oglobo.com.br

Nas eleições deste ano, candidatos a diversos cargos têm investido em paródias de músicas famosas como forma de chamar atenção dos eleitores. A prática, que não é novidade, já levou a batalhas judiciais movidas por artistas que não querem ver suas obras vinculadas à propaganda política.

Com tradição na estratégia, o deputado federal Tiririca (PL-SP), que tenta se reeleger, já usou a música "Sozinho" — ele aparece fantasiado de Caetano Veloso na peça — e "Acorda Pedrinho", hit da banda Jovem Dionísio que se tornou viral este ano. Em 2014, o parlamentar já havia lançado mão de versos de Roberto Carlos em sua campanha eleitoral.

Candidato ao governo do Rio Grande do Sul, Luis Carlos Heinze (PP) também adotou os versos da Jovem Dionísio no horário eleitoral com "Acorda, Rio Grande, que o 11 entrou em campo". Já Fernando Collor (PTB), que disputa o governo de Alagoas, fez uma paródia não autorizada de "Rolê", de Tarcísio do Acordeon e Marcynho Sensação que ganhou repercussão no Tik Tok. "Oi, se prepara que hoje à noite. Eu vou pro rolê, vou botar pra gerar" deu lugar a "Se prepara que Fernando Collor é meu governador e eu posso confiar".

A cantora Anitta é uma das que mais têm músicas usadas sem autorização. No Rio, os candidatos a deputado estadual Rodrigo Bacellar (PL) e Danniel Librelon (Republicanos) adotaram canções dela em agendas de rua: bandeirolas de Bacellar veicularam o hit "Dançarina" no Centro do Rio, e apoiadores de Librelon tocaram uma versão de "Vai Malandra" na sede da Igreja Universal do Reino de Deus, em Del Castilho. A assessoria do candidato do Republicanos não se manifestou. Já a de Bacellar alegou que não se trata de um jingle oficial.

VINICIUS LOURES 06/12/2017

Tiririca: processo em 2014

A vez da terceira via

Se nacionalmente os candidatos à Presidência da chamada terceira via, que se colocam contra a polarização entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL), não decolaram nas pesquisas, em ao menos seis estados a situação é diferente. Nesses locais, os favoritos na disputa para governador tentam se equilibrar e evitam indicar uma preferência por um dos nomes que lideram a corrida presidencial. O cenário é observado em Minas Gerais, Bahia, Rio Grande do Sul, Pará, Goiás e Piauí. Esses estados somam 49,7 milhões de eleitores, o que corresponde a 31,7% do total no país, segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Entre os motivos para não apoiar nenhum dos dois principais nomes da eleição estão acordos locais, gestões bem aprovadas e um eleitorado com um franco favoritismo por um dos candidatos da disputa nacional.

Em geral são governadores que tentam a reeleição com ampla gama de apoios, preferindo manter a neutralidade — ou apoiar um candidato a presidente com menos chances — para evitar constrangimentos e perder votos.

ELEIÇÕES 2022

Laços com a esquerda e a direita

Assembleia de Deus agrega políticos das mais diferentes ideologias e partidos

Bernardo Mello, Eduardo Gonçalves e Natália Portinari
extra@extra.inf.br

Enquanto a ex-ministra Marina Silva, na última segunda-feira, declarava apoio à candidatura do ex-presidente Lula (PT) e criticava o uso de mensagens religiosas contra o petista, o deputado federal Marco Feliciano (PL-SP) publicava o vídeo de um pastor pedindo voto no presidente Jair Bolsonaro (PL) na igreja.

Os dois são como água e óleo quando se trata de política, mas há algo a uni-los: a Assembleia de Deus, maior rede de igrejas evangélicas do país. Presente em todos os estados da federação e com 43,5 mil registros em vigor na Receita Federal, a denominação tem mais templos no país do que a quantidade de agências dos Correios (11 mil) ou lotéricas (13 mil). A cada quatro igrejas evangélicas abertas na última década, uma carrega "Assembleia de Deus" no nome.

— Hoje se diz que Assembleia de Deus é que nem Coca-Cola, porque tem em todo lugar — afirma o ex-deputado e pastor Everaldo Pereira (PSC), responsável por batizar, em 2016, Bolsonaro no Rio Jordão, em Israel.

— Em 1988, as lideranças diziam na Constituinte que a igreja também tinha que estar no Congresso. Eram pastores levando o púlpito para o Congresso — diz a deputada federal Benedita da Silva (PT), aliada de Lula, sobre a eleição de deputados assembleianos de direita ou de esquerda (foram 110 por 22 legendas nas últimas quatro décadas).

A alta capilaridade da Assembleia de Deus e a capacidade de agregar políticos de diferentes ideologias se justificam pela origem e a forma como se organizou. Fundada pelos pastores suecos Daniel Berg e Gunnar Vingren, que chegaram no início do século XX a Belém (PA) vindos dos EUA, a igreja se diferenciou dos "protestantes históricos" pela doutrina e pela ênfase e maleabilidade na expansão. Diferentes pesquisadores analisam as Assembleias de Deus não como organismo único, mas como uma "marca de respeitabilidade entre igrejas", como define o pastor Luciano Luna, hoje assessor de políticos. Assim, não há comando único de um líder carismático como na Igreja Universal, mas, sim, o funcionamento como em um sistema de franquias.

> **«A Assembleia de Deus é que nem Coca-Cola, porque tem em todo lugar»**
> **Everaldo Pereira**
> ex-deputado e pastor

MÁRCIA FOLETTO/09-07-2022

Culto em uma das igrejas da Assembleia de Deus, em Manaus: mais de 43 mil templos espalhados por todo o país

Disputas por poder estão mais evidentes

A igreja de múltiplas faces está ancorada nas seguintes ramificações: além de uma miríade de igrejas com o nome "Assembleia de Deus", abertas sem necessariamente prestar contas umas às outras, existe a Convenção Geral das Assembleias de Deus (CGADB), que funciona como um "guarda-chuva" principal da igreja.

A CGADB é comandada pela família do pastor José Wellington, também responsável pelo Ministério do Belém, mais conhecido como Belenzinho, com 896 templos. A ascensão dos Wellington se deu após o Ministério Madureira romper com a CGADB nos anos 1980. Criado em 1940, é liderada atualmente pelos bispos Manoel Ferreira e seu filho Abner e tem hoje 1.249 templos. Mais dois ramos relevantes também romperam com a CGADB e seguiram seus próprios rumos. O pastor Silas Malafaia deixou a convenção em 2010 denunciando fraudes na gestão de José Wellington e seguiu de maneira independente com a sua Assembleia de Deus Vitória em Cristo. Sete anos depois, o pastor Samuel Câmara, líder da Assembleia de Deus de Belém, também anunciou rompimento com a CGADB.

As disputas por poder na Assembleia de Deus ficaram evidentes na disputa pelo comando da bancada evangélica esse ano. Desde que Bolsonaro assumiu, houve aproximação das maiores lideranças com o seu governo — a aliança com o pastor Silas Malafaia é o maior símbolo da sinergia criada.

Festas de peão são colocadas em xeque; cresce guerra dos empresários do agronegócio e do entretenimento contra defensores

Sem reajuste há cinco anos, orçamento para alimentação escolar é de R$ 0,32 a R$ 2 ao dia por aluno

EDUCAÇÃO ESPECIAL

Evasão de crianças com deficiência preocupa

Sem apoios, alunos perdem conteúdos, têm horário reduzido e deixam escola

Bruno Alfano
bruno.alfano@extra.inf.br

Cayo Grandis, de 12 anos, está fora da escola há três anos. Autista intermediário, o menino sofre com o despreparo de escolas públicas e privadas de lidarem com sua condição. Sem professor de apoio ou com esse profissional sendo substituído muitas vezes ao longo do ano, a criança acabava isolada, sem trabalho pedagógico adequado e, às vezes, correndo até risco pela sua segurança, segundo a mãe.

— Numa escola privada que ele estudou, a professora o levava para a sala do castigo quando tinha crises e gritava. Na pública, eu ficava do lado do lado de fora esperando por ele. Uma vez eu o vi saindo sozinho e estava quase atravessando a rua. Por sorte, eu estava lá, na porta da escola — conta Irene Alves, mãe de Cayo, que busca uma nova escola para a criança em 2023. — Tenho me informado sobre escolas e já vou visitar algumas. Mas vamos ver se alguma vai me receber.

Especialistas em educação e famílias de crianças com deficiência apontam que uma série de barreiras prejudica a retenção desse estudante. Uma delas é a falta de professores de apoio, um profissional docente responsável por garantir atenção pedagógica especializada ao aluno com deficiência. Outra figura que faz falta é a do funcionário que auxilia essas crianças da porta da sala para fora, em cuidados diversos que eles necessitam.

É comum que as escolas reduzam o tempo de atendimento dessas crianças em apenas duas horas por dia ou que solicitem a presença de um parente do aluno o tempo todo dentro da sala de aula. Moradora de São Paulo, Rosinete Pongelupe foi avisada pela escola que precisa acompanhar o filho durante o recreio para ele estar no colégio.

— Precisei trabalhar nas últimas duas semanas. Por isso, ele ficou sem estudar — conta.

Em Campo Maior, no Piauí, a solução da prefeitura foi o rodízio de estudantes, diz Luanna Santos, mãe de uma criança com autismo.

— Meu filho só estuda dois dias na semana. É como se eles não ligassem para o futuro dos nossos filhos — diz.

Estudo alerta para desafio de retenção

No fim de agosto, um estudo da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais e da Unesco mostrou que, apesar de o número de estudantes com deficiência matriculados no ensino fundamental ter aumentado entre 2013 e 2017, parte deles abandona as escolas durante o ensino regular.

— Na transição entre as etapas, aumenta o abandono de alunos mesmo sem deficiência. No final do 4º e início do 5º ano, a gente percebe de forma evidente, assim como no final do 9º ano e início do ensino médio. Entretanto, essa perda, entre os alunos com deficiência, é maior — explica Valéria Oliveira, do Núcleo de Pesquisa em Desigualdades Escolares (Nupede) e uma das coordenadoras do estudo.

REBECCA MARIA

Cayo Grandis, 12 anos, está sem estudar há três por falta de adequação de escolas ao autismo

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Jonas Lucas Alves Dias, de 55 anos, ganhou R$ 47,1 milhões

Mulher é presa por morte de ganhador da Mega-Sena

Uma nova suspeita de participar da morte de Jonas Lucas Alves Dias, de 55 anos, ganhador de R$ 47,1 milhões na Mega-Sena em 2020 foi presa, em Santa Bárbara d'Oste, no interior de São Paulo ontem. A prisão foi realizada pela Guarda Municipal. Esta é a segunda pessoa presa relacionada ao crime. Dias foi morto em Hortolândia, cidade onde morava, na última quarta-feira, dia 14.

De acordo com a Guarda, a presa é uma mulher transgênero de 24 anos identificada pela Polícia Civil como Rebeca. A suspeita estava em situação de rua. Ela foi levada para a Deic de Piracicaba (SP), delegacia que concentra as investigações do caso.

Anteontem, outro suspeito de estar envolvido na morte, Rogério Spínola, de 48 anos foi preso. Outros dois homens investigados seguem foragidos: Marcos Vinicyus de Oliveira, de 22 anos, e Roberto Jeferson da Silva, de 38.

Jonas foi vítima de extrema violência, segundo a delegada do caso, Juliana Ricci. O corpo foi encontrado com sinais de espancamento na na altura do Jardim São Pedro, próximo à Rodovia dos Bandeirantes (SP-348). Ele chegou a ser socorrido no Hospital e Maternidade Municipal Governador Mário Covas, onde chegou com vida, mas morreu pouco tempo depois.

Mesmo após ganhar o prêmio, há dois anos, ele manteve a rotina e os interesses de antes. Gostava de pescar, de jogar em máquinas caça-níqueis e tomar cerveja com amigos nos bares do bairro onde cresceu, o Jardim Rosolém.

ROUBO
Parte do dinheiro foi transferido para uma conta de Rebeca

Segundo a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP), o caso foi registrado como extorsão seguida de morte e é investigado pela delegacia de Hortolândia, com apoio da Deic de Piracicaba.

De acordo com a SSP, a vítima teve aproximadamente R$ 20 mil retirados de sua conta bancária por meio de transferências bancárias e via Pix. O cartão de débito também foi levado pelos suspeitos.

O Brasil tem cerca de 9,1% dos trabalhadores desempregados, segundo dados do trimestre encerrado em julho.

Os trabalhadores com carteira assinada no setor privado atingiram um total de 35,801 milhões.

Ganhe Mais

EFEITOS DA REFORMA

Trabalho intermitente vira alvo de processos na Justiça

Em um ano, número de ações pedindo anulação de contratos sobe quase 50%

Pollyanna Brêtas
pollyanna.bretas@extra.inf.br

O número de processos que questionam contratos de trabalho intermitente cresceu 49,5%, em um ano. O volume de ações sobre o assunto na Justiça do Trabalho passou de 11.270, em 2020, para 16.852, em 2021. Somente neste ano, até 15 de setembro, 12.735 contestações chegaram aos Tribunais do país. Os dados são da empresa Data Lawyer, que contabilizou os 40.857 casos levados no Judiciário. Os valores das causas somam R$ 6,24 bilhões, o que representa um pedido médio de R$ 152.669 por ação.

Para especialistas em Direito do Trabalho, a maior parte das ações pede a anulação dos contratos por considerar que o trabalho era contínuo, e não intermitente. Segundo advogados, os Tribunais vêm anulando contratos intermitentes por considerarem ausentes os requisitos estabelecidos via reforma trabalhista, de 2017. De acordo com a lei, o modelo se aplica a trabalhos esporádicos, com alternância de períodos de prestação de serviço e de inatividade. É diferente, portanto de outras modalidades, como contrato convencional, temporário ou por tempo parcial.

No sistema intermitente, o trabalhador recebe apenas pelo período em que trabalhou, após ser convocado. Em contrapartida, são pagos — de forma proporcional — as férias, o 13º salário e o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Contudo, os juízes vêm entendendo que, em alguns casos, não se trata de um contrato intermitente, mas de um vínculo de trabalho normal, o que exigiria o pagamento integral das verbas rescisórias.

Em um dos casos, uma decisão da 4ª Câmara do Tribunal Regional do Trabalho de Santa Catarina (TRT-SC) anulou o contrato entre uma empresa de serviços terceirizados e uma merendeira escolar, que trabalhou todos os dias do período letivo. O desembargador relator do caso, Garibaldi Ferreira, concluiu que o trabalho da merendeira contrariava a alternância de períodos exigida pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), não havendo imprevisibilidade.

— Pela convocação e pelo período de prestação dos serviços, os Tribunais verificaram que o modelo foi desvirtuado pela continuidade em datas e períodos específicos, sem intermitência — explica Bruno Minoru Okajima, sócio do escritório Autuori Burmann.

ENTENDA AS DIFERENÇAS ENTRE CONTRATO PARCIAL, TEMPORÁRIO E INTERMITENTE

No contrato por **prazo indeterminado (normal)**, a prestação de serviço ocorre de forma contínua, com subordinação e pode ser contratado por pessoa jurídica ou física.

No **contrato temporário** é obrigatório que exista a necessidade de substituição de pessoal ou a necessidade de atendimento a uma demanda extraordinária. A prestação de serviço é contínua por prazo determinado, 180 dias corridos, podendo ser prorrogado por mais 90 dias, e a contratação desse funcionário precisa ser realizado por empresa interposta.

Já no **contrato intermitente**, a principal característica é a existência de uma demanda não contínua. Ele se destaca pela alternância entre os momentos de atividade e inatividade do trabalho. Precisa ser escrito e não pode haver previsibilidade de início e fim do período de trabalho.

No **contrato parcial**, a diferença consiste no número de horas trabalhadas, podendo ser de 30 horas semanais, sem possibilidade de realização de horas extras ou de 26 horas semanais, com possibilidade de realizar 6 horas extras.

FONTE: ANA CARLA AZNAR BAÍA, SÓCIA TRABALHISTA DO MLA-MIRANDA LIMA ADVOGADOS

'Os questionamentos estão crescendo no país'

DEPOIMENTO

RODRIGO GIOSTRI
Sócio trabalhista do escritório Sfera Law

Em geral, os trabalhadores entram na Justiça pedindo a anulação do contrato intermitente e sua conversão em outro contrato. Normalmente, isso ocorre para que ele receba a diferença das verbas rescisórias após a demissão, como saldo de salário pelos dias trabalhados antes da rescisão, 13º salário proporcional, férias proporcionais e acrescidas de 1/3, FGTS e horas extras, entre outras. Ainda não é possível saber se as empresas estão confundindo as figuras de contratação por desconhecimento ou se é de propósito. Mas o fato é que os questionamentos estão crescendo no país.

PABLO JACOB / 30.04.2019

As empresas estariam confundindo os tipos de contratação previstos na legislação brasileira

Decisões são freio e alerta para empresas

Diante dos questionamentos na Justiça, especialistas apostam que as empresas passarão a ser mais cuidadosas ao efetuarem contratações, especialmente intermitentes, ou reduzirão esse tipo de contrato.

— Essas decisões podem fazer com que os empresários repensem esse tipo de contrato. Entretanto, é necessário por parte das empresas a observância quanto aos requisitos exigidos para a utilização do contrato intermitente, uma vez que todas essas decisões demonstram o descumprimento desses preceitos no momento da contratação — diz Ana Carla Aznar Baía, sócia trabalhista do MLA-Miranda Lima Advogados.

VEJA A DISTRIBUIÇÃO DOS PROCESSOS INTERMITENTES

Processo ativos por UF

Principais desfechos por processo (%)

54,54 Pendente
16,4 Parcialmente procedente
16,09 Acordo
9,19 Improcedente
1,76 Procedente

Atividades Econômicas mais

- Atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários
- Bancos múltiplos, com carteira comercial
- Caixas econômicas
- Administração pública em geral
- Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas
- Fabricação de açúcar em bruto
- Construção de edifícios
- Holdings de instituições não-financeiras
- Atividades de vigilância e segurança privada
- Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional

FONTE: DATA LAWYER

Confusão entre os modelos

As principais diferenças entre os contratos parcial, intermitente e temporário são: duração da jornada de trabalho, forma de cálculo das horas extras de cada modalidade e possibilidade ou não de o profissional recusar uma convocação para trabalhar.

O modelo parcial, por exemplo, prevê a contratação de um empregado com jornada de trabalho de até 30 horas semanais, sem a possibilidade de realização de horas extras. Além disso, há a alternativa de uma jornada que não exceda 26 horas semanais, com a possibilidade de somar até seis horas extras semanais, com acréscimo de 50% sobre o salário-hora normal.

— O trabalho intermitente ocorre com interrupções, seja de horas, dias ou meses. Neste período de inatividade, o trabalhador pode prestar serviços para outros empregadores. Mas as recentes decisões judiciais têm anulado os contratos de trabalho intermitente exatamente com a fundamentação de que não foi comprovada a alternância de períodos de prestação de serviços ou a não continuidade do trabalho — avalia Jorge Matsumoto, sócio trabalhista do Bichara Advogados.

ERROS
As empresas teriam que aplicar outros modelos de trabalho

A especialista Ana Carla Aznar Baía observa ainda que boa parte dos processos que pedem a anulação dos contratos justifica as ações pela falta de assinatura das partes envolvidas. Além disso, há uma confusão entre os tipos de contrato de trabalho.

— Um dos processos, por exemplo, tratava da contratação de um vendedor por uma empresa do ramo do varejo. Ele foi contratado para atuar durante todo o mês de dezembro, em razão do aumento das vendas de fim de ano. Mas a lei prevê que esse tipo de contratação deve ser feito pelo modelo temporário. Agora, contratar esse mesmo vendedor para atuar de forma esporádica, em alguns dias de dezembro, em razão de alguma promoção, só é permitido se a empresa utilizar o contrato intermitente — explica a advogada Ana Carla.

Auxílio Brasil de setembro começa a ser pago, sem vale-gás

Começa hoje o pagamento do Auxílio Brasil de R$ 600 referente a setembro para 20,65 milhões de beneficiários — 450 mil famílias a mais do que em agosto deste ano, ou seja, um acréscimo de 2,2%. Neste mês, porém, não haverá liberação do vale-gás de 100%, benefício que é bimestral (pago somente em meses pares).

O pagamento do auxílio começará por aqueles com Número de Identificação Social (NIS) de final 1. O cronograma de repasses se estenderá até 30 de setembro. A quantia será depositada em conta poupança social digital da Caixa, movimentada pelo aplicativo Caixa Tem. O saque poderá ser feito em terminal de autoatendimento, casa lotérica ou correspondente bancário Caixa Aqui.

Na divisão por regiões, o Nordeste continua sendo a região que concentra o maior número de famílias atendidas. São 9,58 milhões. Na sequência, aparecem o Sudeste (6,11 milhões), o Norte (2,48 milhões), o Sul (1,37 milhão) e o Centro-Oeste (1,08 milhão).

Já no corte por unidades da federação, a Bahia é o estado com a maior abrangência de contemplados. São 2,53 milhões de famílias. A lista segue com São Paulo (2,48 milhões), Rio de Janeiro (1,74 milhão), Pernambuco (1,65 milhão), Minas Gerais (1,59 milhão) e Ceará (1,45 milhão).

A seleção para o pagamento do Auxílio Brasil é feita de forma automática, considerando os que têm inscrição no Cadastro Único de Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico). Leva-se em conta a estimativa de pobreza e extrema pobreza, a quantidade de famílias carentes em cada município e o limite orçamentário anual do Auxílio Brasil.

As famílias em situação de extrema pobreza são aquelas que têm renda familiar mensal per capita (por pessoa) de até R$ 105. Aquelas em situação de pobreza têm renda familiar mensal per capita entre R$ 105,01 e R$ 210.

CONFIRA

Calendário de pagamentos

NIS final	Data (Setembro)
1	19
2	20
3	21
4	22
5	23
6	26
7	27
8	28
9	29
0	30

Na pesquisa, 29% das pessoas entrevistadas entre 26 e 40 anos já foram diagnosticadas com depressão.

Entre os tem mais de 61 anos, apenas 10% disseram ter a doença. Na faixa entre 18 e 25 anos, o índice foi de 24%.

RETRATO DE UMA GERAÇÃO

Quase metade dos jovens tem problemas de ansiedade

Pesquisa aponta número maior de diagnósticos na faixa etária entre 18 e 25 anos

Em tempos de pandemia, crise econômica, desemprego e temor com o futuro, não faltam motivos de preocupação para a saúde mental. Uma carga que tem sido ainda mais pesada para os jovens. É o que revela o estudo "Movimentos Geracionais", realizado pela empresa de pesquisas HSR-Specialist Researcher, que ouviu mil pessoas nas principais capitais do Brasil. Entre os entrevistados da chamada geração Z, que reúne aqueles entre 18 e 25 anos, 49% disseram já ter sido diagnosticados por médicos com algum problema de ansiedade.

Entre os millenials (de 26 a 40 anos), o percentual de pessoas ansiosas também é alto (46%). Já entre as gerações mais velhas, o distúrbio aparece menos. Apenas 32% dos "baby boomers" (acima de 61 anos) declararam já ter recebido diagnóstico. Isso não quer dizer, no entanto, que eles lidam melhor com as dificuldades da vida diária — podem ter menos acesso à rede de saúde, por exemplo.

O estudo também explorou quais habilidades os entrevistados gostariam de desenvolver, caso tivessem que escolher apenas duas. Os jovens da Geração Z citaram, em primeiro lugar, "ter menos ansiedade" (40%). E deram uma pista do que os coloca nesse estado: para 34%, a segunda aptidão mais sonhada é perder a vergonha de falar em público. Ter mais autoestima e saber lidar com o dinheiro aparecem em seguida.

SAÚDE MENTAL

Dos entrevistados, 20% já apresentaram sintomas de depressão

Já entre os mais velhos, de 41 a 60 anos, ter desenvoltura para lidar com a parte financeira figurou em primeiro lugar (38%), seguida pelo desejo de ser menos ansioso. O mesmo comportamento foi identificado entre quem tem mais de 61 anos.

A depressão também foi investigada na pesquisa, e 20% dos entrevistados já foram diagnosticados com a doença. O maior percentual é entre a geração Y, de 26 a 40 anos, com 29%, seguido pelos jovens (24%). A doença só foi diagnosticada entre 10% das pessoas acima de 61 anos.

— Quando direcionamos o olhar para estes dados, a pesquisa "Movimentos Geracionais" mostra que desenvolver a autoestima é um dos desafios que um em cada quatro jovens de 18 a 25 anos deseja vencer. Mas outras habilidades ainda superam esse desejo: o próprio controle da ansiedade e facilidade para falar em público, demonstrando que a autoconfiança ainda é algo a ser construído pelos jovens. Este é um retrato muito significativo para marcas e empresas que se relacionam com a geração Z. Há uma responsabilidade implícita em auxiliar esse processo de construção da autoconfiança — analisou a pesquisadora Karina Milaré, que coordenou o estudo.

UNSPLASH

No estudo, os jovens declararam querer sofrer menos de ansiedade e ter mais autoestima

Reciclagem vai dar direito a prêmios em Queimados

Campanha nas escolas vai distribuir celulares, viagens e bicicletas por óleo usado

Julio Cesar Lyra
julio.lyra@oglobo.com.br

Uma ação conjunta entre secretarias do município de Queimados e a empresa Ecco Ponto Brasil Sustentável lançou a campanha "Coleta de óleo usado" para incentivar o descarte correto de resíduos e a conservação do meio ambiente entre os alunos das escolas da rede pública e privada da cidade.

Como forma de trazer mais participantes para o projeto, os organizadores da ação resolveram premiar estudantes, professores, orientadores e diretores ao fim da campanha. Entre os prêmios — que serão divididos em modalidades individuais e também por turmas —, estão celulares, bicicletas e até um passeio turístico.

A campanha será realizada ao longo do ano letivo de 2023, com início previsto para acontecer em 13 de fevereiro e finalização no dia 28 de outubro. Todo o óleo coletado durante o período será encaminhado para a empresa. A ideia é que, com o óleo descartado, seja produzido sabão.

O lançamento oficial do projeto aconteceu na última semana, com uma palestra ambiental oferecida aos alunos da Escola Municipal Monteiro Lobato, que receberam uma explicação de como funcionará a disputa, além de dicas e explicações sobre a importância do descarte correto dos resíduos.

De acordo com a secretária de Ambiente e Defesa dos Animais de Queimados, Andrea Loureiro, o projeto também envolve a distribuição de cartazes explicativos e ferramentas para apoiar a coleta em cada uma das unidades participantes.

— As escolas participantes receberão todo apoio da Secretaria de Ambiente e Defesa dos Animais (Semada), que fornecerá um latão para armazenamento das garrafas, faixa de pontos de coletas, cartazes explicativos, além de destinar um funcionário para o recolhimento das pet's, assinando um formulário junto ao responsável da unidade escolar — explica.

PARCERIA

Uma empresa que apoia o projeto vai transformar produto coletado em sabão

Os prêmios serão divididos em três modalidades: por aluno, por turma e por unidade escolar. Na premiação por aluno, os vencedores serão os três primeiros colocados de acordo com cada categoria da unidade escolar, seja da rede municipal, estadual ou privada. O critério de classificação vai levar em consideração quantos litros de óleo cada aluno conseguiu coletar.

O primeiro lugar das categorias I, II e III vai ganhar um celular do modelo Xiaomi Redmi Note 11 (Snapdragon). O segundo, um celular do modelo Xiaomi Redmi 9C. Já o terceiro colocado em cada uma das categorias do concurso vai ganhar uma bicicleta rebaixada.

Na premiação por turma, uma das turmas de cada categoria (I, II ou III) das redes de ensino vai ganhar um passeio para um ponto turístico no estado do Rio, com a escolha do local a critério de cada turma vencedora. Na premiação por unidade escolar, serão vencedores o professor, o orientador pedagógico e o diretor que arrecadarem maior volume de óleo na campanha. A recompensa é um jantar, com direito a acompanhante, em local a ser definido pela Semada e pela empresa parceira.

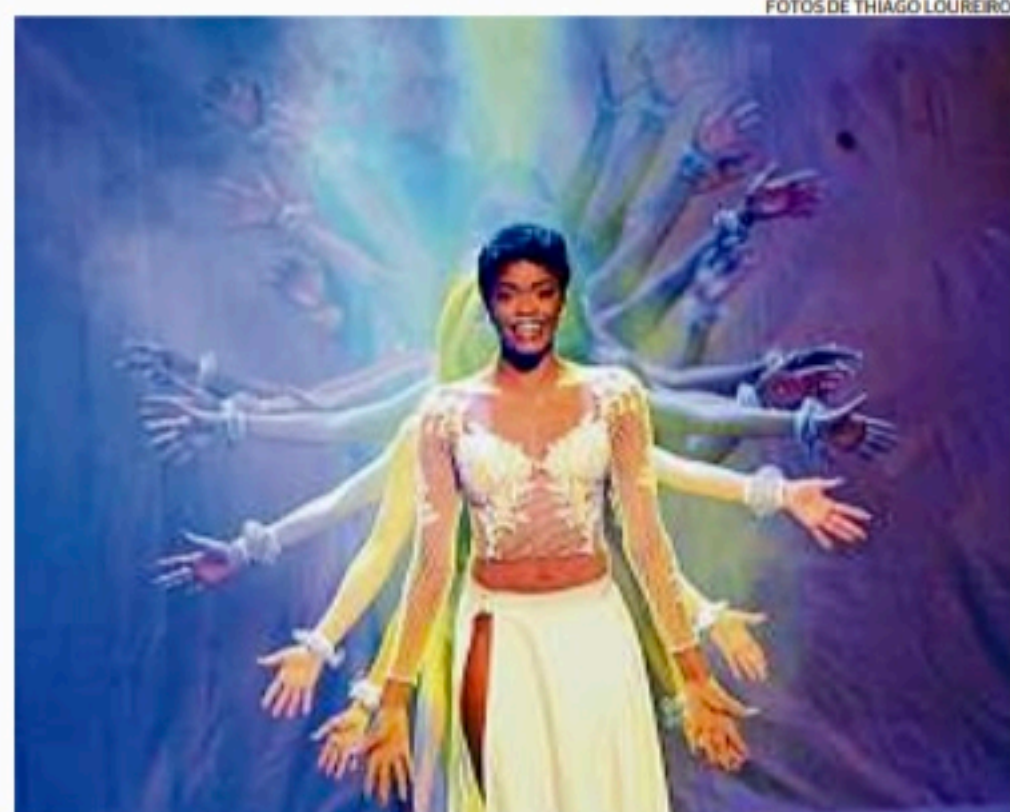
Todas as unidades escolares da rede pública — municipal e estadual — e da rede privada podem participar do projeto. Para entrar na disputa é preciso fazer uma inscrição por meio de um formulário disponível na sede da Semada, localizada na Rua Nilópolis s/nº, no Bairro São Roque, ou pelo e-mail semada@queimados.rj.gov.br até o dia 30 de outubro de 2022.

DIVULGAÇÃO

A campanha foi apresentada na Escola Municipal Monteiro Lobato: óleo usado coletado vai ser transformado em sabão

EXTRA VIP

ALBERTO AQUINO
Email: extravip@extra.inf.br Instagram: @coluna.extravip

FOTOS DE THIAGO LOUREIRO

Keila Campbel no balé de abertura de apresentação

Débora Menezes, que conquistou o título de Miss Grand Nova Iguaçu, com Karinna Maria

As digitais influencers Janielen Lopes e Vanessa Rosseto abraçam Debora Menezes

Um show de beleza: Debora Menezes e Keila Campbell

Concurso elege a nova miss de Nova Iguaçu

Concorrendo com 16 belas mulheres, Débora Menezes, de 20 anos, representando o Bairro Austin, conquistou o título de Miss Grand Nova Iguaçu 2023, num evento impecável, realizado no TNI, o Teatro Nova Iguaçu.

Na abertura, para apresentar as concorrentes ao título máximo da beleza iguaçuana, a modelo Keila Capbell, Miss Nova Iguaçu 2020 e Miss Grand Rio de Janeiro 2022, fez uma releitura da dança sagrada de Shiva, um dos mais populares deuses indianos.

O resultado, comandado por um júri repleto de celebridades, elegeu em segundo lugar Karinna Maria, a bela representante do Bairro Cabuçu, e, em terceiro lugar, Thuyline Dyandra, do Bairro Caonze.

Eleita, Debora Menezes vai representar, ainda este ano, a cidade de Nova Iguaçu, no concurso que elegerá a Miss Grand Rio de Janeiro 2023.

O evento, realizado pela modelo e digital influencer Vanessa Rosseto, prestou uma homenagem a sua mãe e produtora de concursos de miss, Noemi Rosseto, que nos deixou, vítima da covid. Foi um sensível e belo momento.

Vanessa Rosseto, influencer e organizadora do evento, com a moelo Janielen Lopes

Keila Campbell, Miss Grand Rio de Janeiro 2022, no júri ao lado de Su Araujo

25 ANOS ANTENADOS COM O MUNDO

Futura faz aniversário repleto de projetos; Regina Casé, Tony Belotto e Serginho Groismann recordam momentos inesquecíveis vividos no canal

João Vitor Costa
joao.brito@oglobo.com.br

Completar 25 anos costuma ser um marco. É o momento em que novas empreitadas são vislumbradas, afinal já não se é mais tão novinho, e feitos são comemorados, olhando para tudo o que passou. E quando um canal de TV passa por isso, o que muda?

Criado pela Fundação Roberto Marinho em 1997, o Futura é mais velho, por exemplo, do que o Enem, principal prova de ingresso às universidades brasileiras. Acompanhar essas mudanças no cenário educacional de nosso país é apenas uma das marcas do canal que está em constante inovação e hoje tem seu conteúdo disponível também no YouTube e no TikTok.

O mês de aniversário é comemorado com novos projetos chegando, como uma série sobre democracia e conteúdos voltados para o público infantil. Mas também é o momento de matar a saudade de sucessos que marcaram.

Regina Casé inovou ao propor um programa sobre árvores e conta que até hoje quando viaja é chamada de "Um pé de quê?", em referência ao projeto. Serginho Groismann gosta tanto do "Tempos de escola" que pensa em adaptá-lo como um quadro para o "Altas horas". Já o titã e escritor Tony Bellotto lembra que entrevistou ídolos à frente do "Afinando a língua" e agora volta até a comandar o "Entrevista especial 25 anos".

— O Futura é uma casa de diálogos, amplia o repertório das pessoas para uma melhor formação como indivíduos. A gente não fala "para", mas "com"— destaca José Brito, diretor do canal preocupado em representar a diversidade, a ancestralidade e a igualdade de gênero.

Abraçar árvore virou uma paixão

Apresentadora viajou o Brasil todo

"Eu gravava o 'Brasil legal', viajava o país todo e levava a Benedita (filha) sempre comigo. Para distraí-la, falava: 'Olha a vaquinha, olha o cavalo'. Quando ninguém aguentava mais, ela perguntava: 'Que árvore é essa?'. Eu comecei a dizer as mais manjadas, mas acabou meu repertório. O que antes eu só achava lindo, comecei a estudar. E quando o Canal Futura inaugurou, fui convidada para fazer um programa para jovens. Então falei: "Sabe o que eu queria fazer? Um programa sobre árvore". Eles até me olharam com uma cara meio triste, falaram que seriam uns quatro ou cinco episódios, porque nem todo mundo se interessa por botânica. Mas isso se transformou no "Um pé de quê?", com mais de 200 e tantos episódios.

Era uma paixão. Fui à Amazônia umas 20 vezes, fui mais ao Acre do que comissário de bordo. Eu fico muito triste de ter interrompido o programa, queria fazer "Um pé de quê?" até os meus 120 anos, de cajadinho no meio do mato. O programa também me juntou muito com meu marido, o Estevão (Ciavatta), diretor, produtor e roteirista do projeto, que é apaixonado pela floresta, vive mais na Amazônia do que no Rio.

Uma vez, na Ilha de Marajó, a gente achou que estava viajando anonimamente e quando chegamos em um vilarejo tinha até uma banda esperando a gente. Depois de fotografar com todo mundo e tirar o pessoal do barco, o que demorou, descobrimos uma mulher escondida dentro do banheiro que queria ver como era viajar com a gente. Foi muito engraçado".

DIVULGAÇÃO

Regina em um dos mais de 200 episódios de "Um pé de quê?"

Por Regina Casé, que foi apresentadora de "Um pé de quê?'

Literatura era um sonho de adolescente

Belotto no "Afinando a língua"

DIVULGAÇÃO

"Realizei o sonho de ser guitarrista muito cedo, com 20 anos já formamos os Titãs e logo começamos a fazer sucesso. Em 1995, lancei meu primeiro romance e as paixões pela música e pela literatura nasceram juntas. Mas o "Afinando a língua" foi a consolidação de um sonho de adolescente. A premissa do programa era atrair a atenção e a curiosidade de jovens interessados em música também para a literatura. Era uma logística muito complexa juntar as agendas, e esse foi até um dos motivos que me fizeram deixar de apresentar o programa: nunca parei de fazer show por conta desse projeto, mas o trabalho de criação envolve uma organização. Quando estou gravando disco, não consigo escrever. O contrário também.

Uma entrevista que me marcou muito foi a com o Ferreira Gullar, porque ele é um dos grandes poetas do Brasil de todos os tempos. Um homem que eu já admirava muito. Ter a oportunidade de conversar com ele foi muito emocionante, muito revelador. E no programa especial de 25 anos, uma outra entrevista que me tocou foi com a Conceição Evaristo. A força que ela tem como escritora, mulher, negra, além do trabalho e da cultura, é muito importante para este momento do nosso país."

CAMILLA MAIA

Tony Belotto, apresentador do programa especial de 25 anos

Programa tão importante que pode virar quadro do 'Altas horas'

"Quase todos os episódios do 'Tempos de escola' me marcaram porque geravam muita surpresa para os convidados. Quando bolei o programa, eu que sou muito ligado à educação queria valorizar professores, a escola e os amigos. Os entrevistados chegavam ao estúdio e não sabiam quem daria os depoimentos. A gente conseguia amigos da época que viravam repórteres para mostrar como estava a escola atualmente. Depois, tentávamos professores. Com alguns, eu até acompanhava a visita à escola com os amigos.

Lembro, por exemplo, do episódio da Ivete, que foi incrivelmente forte. Sandy e Junior também foi lindo. Me impressionou muito o foco, principalmente da Sandy, em relação à escola e à alegria dos amigos. Outro programa que emocionou bastante foi o do Lázaro Ramos ao rever um professor. Ele chorou e tudo. Porque são personagens que estão na nossa vida e que perdemos contato. É incrível porque todos se lembravam dessas pessoas que, na época, não eram famosas (a não ser Sandy e Junior). Professores têm uma memória forte, se recordam de cada um dos alunos. E eu também tive um 'Tempos de escola' feito pra mim, mas é um pouco diferente, entrei como entrevistado ali (risos).

Quando o canal disse que precisava de uma ideia, eu criei o programa em dois dias. O nome foi dado pelo Futura, mas a estrutura foi eu mesmo que pensei. Ele é tão importante que penso em transformá-lo num quadro do 'Altas horas'. Dá para fazer várias temporadas. E é legal para conhecer um lado desconhecido de pessoas conhecidas".

DIVULGAÇÃO

Serginho que bolou todo o programa

Por Serginho Groismann, apresentador do "Tempos de escola'

COLABOROU
Gabriela Medeiros

Janelas abertas para a História

Naiara Andrade
naiara.andrade@extra.inf.br

Das janelas do Paço Imperial e do Palácio Tiradentes, no Centro do Rio, um espetáculo gratuito para lembrar os 200 anos de Independência do Brasil. Nove atores, dois músicos, quatro cantores populares e uma de ópera apresentam hoje e amanhã, às 18h, momentos históricos: a chegada da Família Real, o casamento dos príncipes Pedro e Leopoldina, a atuação de José Bonifácio em prol da Independência e, por fim, o Grito do Ipiranga, em São Paulo.

— "Janelas da Independência". É um título lindo, não é? Nada mais apropriado do que o momento atual para que nos pronunciemos sobre a independência. Precisamos dela, vamos atrás dela — convida Tonico Pereira, que interpreta o Menestrel da montagem: — Adoro o teatro de rua. Adoro! E, mais uma vez, eu estou nele. Sou um privilegiado.

Roteirista e diretor do espetáculo, Ginaldo de Souza explica a escolha do cenário:

— As janelas tinham uma grande importância no passado, as pessoas falavam para a população a partir delas. Dom Pedro, por exemplo, anunciou que ficaria no Brasil da janela do Paço. Só não usaremos essa janela, especificamente, porque ela é do lado contrário ao Palácio Tiradentes. Ali havia a cadeia pública do Rio, onde Tiradentes ficou preso antes de morrer na praça que hoje leva o seu nome.

DE GRAÇA
Espetáculo 'Janelas da Independência' terá duas apresentações, hoje e amanhã

Além de Tonico Pereira, David Pinheiro, Lea Garcia, Roberto Frota e Ângela Vieira são destaques no elenco.

— Eu faço três personagens. A primeira é uma apresentadora do que vai acontecer. A segunda é uma portuguesa que está no Rio e fica eufórica com a chegada da Família Real. E a terceira é uma brasileira que também presencia aquela presença pomposa — detalha Ângela: — O texto do Benjamin (Santos, autor) é muito procedente. Tem todo um lado crítico e, ao mesmo tempo, conta a História.

CHICO LIMA/DIVULGAÇÃO

Ângela Vieira, Tonico Pereira e David Pinheiro: no elenco

ZEAN BRAVO
zean.bravo@extra.inf.br
Blog da Telinha: extra.globo.com
Twitter: @ZeanBravo
Instagram: @zean.bravo

Telinha

Casamento à vista

Após passar por momentos dramáticos durante seu parto, Irma (Camila Morgado) viverá uma fase um pouco mais sossegada, em "Pantanal". Em cenas que vão ao ar na próxima semana, José Lucas (Irandhir Santos) conversa com José Leôncio (Marcos Palmeira) e diz que vai assumir o filho da tia de Jove (Jesuita Barbosa). O ex-caminhoneiro fica aliviado quando o pai consente em colocar o seu sobrenome na criança. O filho mais velho do Rei do Gado também decide pedir Irma em casamento. Apesar de aprovar a relação, Mariana (Selma Egrei) comenta com a filha que Zé Lucas é muito honesto e íntegro para ser político.

JOÃO MIGUEL JÚNIOR/REDE GLOBO

JOÃO MIGUEL JÚNIOR/REDE GLOBO / REPRODUÇÃO INSTAGRAM

Giovanna Antonelli, Yohama Eshima e Alexandre Nero

DE VOLTA EM 'TRAVESSIA'

Helô e Stenio em pé de guerra

Personagens que fizeram sucesso em "Salve Jorge" (2012), a delegada Helô, interpretada por Giovanna Antonelli, e o advogado Stenio (Alexandre Nero), voltam ao ar dez anos depois em "Travessia", próxima novela das nove da Globo, que estreia no dia 10 de outubro. Agora, na nova trama de Gloria Perez, com direção de Mauro Mendonça Filho, Helô se especializou em crimes digitais. Desta vez, a delegada conta com uma nova parceira no trabalho, a investigadora Yone (Yohama Eshima). Na novela, a delegada está separada de Stenio, com quem vive um jogo de gato e rato. Os dois já se casaram e divorciaram algumas vezes quando a história começa a ser contada. E estão sempre em pé de guerra por causa de suas profissões: Helô, com o auxílio de Yone, prende os bandidos que Stenio solta.

Um histórico de lutas

O chef de cozinha e lutador de jiu-jítsu Thiago Castanho recebe seu conterrâneo Deiveson Figueiredo, campeão da categoria peso-mosca do UFC, no segundo episódio da série "Fome de luta". A atração vai ao ar hoje, às 21h30, no canal Combate. Ao longo do episódio, intitulado "Deus da guerra", o lutador, que já foi caubói, cabeleireiro, sushiman, pedreiro, domador de búfalos e mototaxista, relembra sua trajetória.

DIVULGAÇÃO

Papo sobre maternidade

Thaila Ayala e Julia Faria recebem a atriz Milena Toscano e a apresentadora Rafa Brites no terceiro episódio do podcast e videocast "Mil e uma t(r)etas", que entra hoje no ar. O quarteto conversa sobre as diferenças para as mães com a chegada do primeiro e do segundo filho. "Minha gravidez não foi fácil. Mas, lá no hospital, logo depois de o Chico nascer, já estava pensando no próximo filho", conta Thaila.

CURTI

Karol Conká e Marcela McGowan voltaram afinadas na nova temporada do "Prazer, feminino", do GNT. Elas falam de forma descontraída e informativa sobre pautas necessárias.

NÃO CURTI

A forma desrespeitosa como Sonia Abrão costuma falar sobre Patrícia Poeta no "A tarde é sua". É nítida a implicância da apresentadora da Rede TV! com a titular do "Encontro".

HOJE NAS NOVELAS

Leia na íntegra os resumos divulgados pelas emissoras no site do EXTRA: extra.globo.com

Mar do sertão
GLOBO

Manduca questiona a ausência de **José**. Tertulinho comenta com Deodora que acredita que Candoca queira a separação. Mirinho encontra Adamastor e percebe que o homem perdeu a visão. Laura orienta Xaviera a comprar parte das terras do coronel Tertúlio em nome da empresa. Catão alerta o coronel sobre a infestação de pragas em sua plantação. Maruan aconselha José. Deodora pede que Lorena organize a festa das bodas.

Cara e coragem
GLOBO

Rebeca reconhece Socorro, funcionária do orfanato, e se emociona. Ísis confirma a gravidez e joga, sem querer, o teste na bolsa de Márcia. O teste de gravidez cai da bolsa de Márcia, e Olívia deduz que ela está grávida. Paulo e Marcela se beijam. Lou confessa para Olívia que está apaixonada por Rico. Rebeca pega com Socorro um livro que ganhou da mãe quando ela era pequena. Ítalo planeja conhecer Dagmar.

Poliana Moça
SBT

Brenda, Celeste e Raquel preparam a casa para festa. Marcelo fala para Luísa que Tânia contraiu o heptavírus. Em um jogo, André deixa uma carta cair para beijar Raquel. Éric manda mensagem fofa para Poliana. Tânia pede para Celeste se atentar aos sintomas, já que tiveram contato. Helena devolve blusa que João esqueceu na sua casa e provoca o ex-namorado: afirma que já está com outro.

Reis
RECORD TV

Sob o comando de Saul, os israelitas vencem uma importante batalha. Depois de falar novamente com Deus, **Samuel** retorna ao acampamento israelita e questiona a atitude do rei.

Pantanal
GLOBO

Marcelo e Guta comunicam a José Leôncio que Solano foi demitido porque estava realmente armado. Zaquieu assume ter prendido Solano, deixando Alcides livre da responsabilidade. José Leôncio pede desculpa a Zefa. Irma deixa todos atônitos ao afirmar que Solano mentiu quando disse que iria para Aquidauana. Tadeu deixa claro que não quer se casar. Muda diz a Juma que pressente morte na fazenda. Solano se abriga na tapera, sem saber que é a casa de Juma.

Os resumos das novelas são de responsabilidade das emissoras e podem sofrer alterações

Seu destino

HORÓSCOPO

Áries
21/03 a 20/04
Suas atenções tendem a se voltar para as relações ao seu redor, nutrindo vínculos fraternos. Tente aproveitar!

Touro
21/04 a 20/05
A fase pode oportunizar o aprimoramento de ideias em prol da qualidade do dia a dia. Busque fazer revisões acerca da coletividade.

Gêmeos
21/05 a 20/06
Busque se estruturar financeiramente, lembrando que é importante flexibilizar suas relações. Procure fazer ajustes.

Câncer
21/06 a 22/07
Você deve zelar pelas necessidades pessoais nesta fase, o que impacta positivamente na dinâmica com o entorno imediato.

Leão
23/07 a 22/08
Momento de transformação pessoal que pode elevar a autoconfiança e beneficiar as relações. É preciso fazer revisões financeiras.

Virgem
23/08 a 22/09
Este momento astrológico pode promover uma organização de parcerias em benefício da gestão dos aspectos práticos da vida.

Libra
23/09 a 22/10
Este momento astrológico tende a levar ao aprimoramento da sua capacidade de gestão e à definição de prioridades.

Escorpião
23/10 a 21/11
Como você tende a se revelar mais reflexiva e focada em superar desafios, isso pode despertar grande capacidade regenerativa.

Sagitário
22/11 a 21/12
Este momento de transformação pessoal pode contribuir com uma relação mais fraterna com o entorno. Busque fazer revisões.

Capricórnio
22/12 a 20/01
A geração de parcerias pode ser nutrida em prol dos empreendimentos. Que tal rever suas prioridades na vida nesta fase?

Aquário
21/01 a 19/02
Talvez seja preciso fazer ajustes na rotina em prol da qualidade do dia a dia. O momento favorece a transformação interior.

Peixes
20/02 a 20/03
É provável que haja um gradual processo de interiorização que beneficia o autoconhecimento. Busque revisar as parcerias.

www.personare.com.br
Faça o seu mapa astral e compreenda o seu jeito de ser, de agir e de lidar com emoções, trabalho e pessoas. E receba também as previsões do seu signo diariamente no celular ou pela internet.

LEONARDO FERREIRA
lferreira@extra.inf.br

Retratos da vida

Com Carol Marques, Michael Sá, Isabela Rincon e Leonardo Ribeiro

Gretchen e Jenny Miranda

Destronada da família rebolado

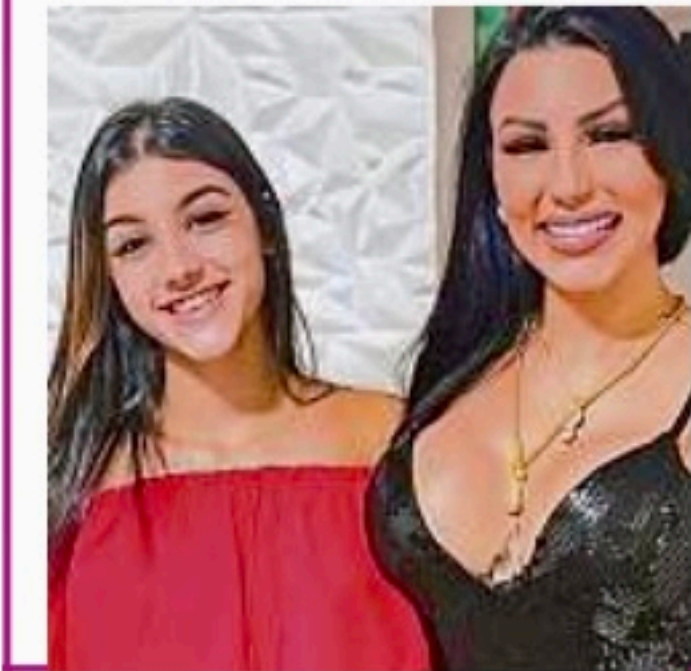
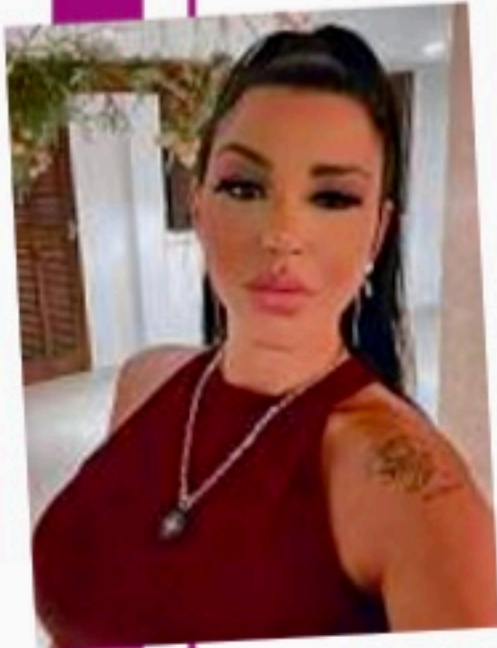
▸ Se antes a briga de Jenny Miranda era apenas com a filha Bia, desde que o caso da jovem com Adriano Imperador foi revelado pelo EXTRA, agora Gretchen entrou de fato na história. A raainha do rebolado disse que pediu aos advogados para cancelarem o processo de adoção da influencer. Com o novo baque, Jenny lamentou o ocorrido.

▸ "Depois de me defender usando fatos para provar minha dignidade, recebi uma notificação me proibindo de mencionar o nome da minha até então 'família'. O que ocorre é que foi aberta uma live na qual eu fui difamada, caluniada e, mais uma vez, injustiçada. Não estou pedindo empatia de ninguém, nunca precisei disso. Eu fui adotada de coração e, agora, mais uma vez, abandonada", disse Jenny.

▸ A live a que se refere é a de Gretchen. A cantora procurou expor contradições ditas por Jenny. Uma delas se refere ao processo de adoção. A artista disse que se sensibilizou com a influencer após ela começar a namorar Thammy Mirada. E explicou que o processo de adoção começou em 2018, e não "há 17 anos" como apontado por Jenny.

▸ A mãe de Thammy Miranda disse ainda que estava evitando expor toda a história para não dar mais mídia para Jenny. Gretchen quis deixar claro que trata todos os filhos igualmente, por isso dá carinho e também os coloca nos eixos.

▸ Jenny rebateu dizendo que não quer apoio da antiga família: "Até pouco tempo dizia me amar e não vou lutar contra. Agora não quero mais. Vou seguir minha vida".

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

JOÃO ALMEIDA/REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

NA POSE Entre passarelas e cliques, Paulo André está aos poucos se firmando no mundo da moda. E quer dar longevidade a essa carreira. "Desfilar foi um sentimento próximo ao de uma Olimpíada. Sofri pressão quando fiz o anúncio, me questionei se conseguiria 'entregar', mas acreditei e me desafiei. Tive retornos positivos. Foi sensacional", disse o ex-atleta à "Cidade Jardim".

THOMAS TEBET/REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Pela filha, Cauã diz que carreira internacional deixou de ser uma ambição

▸ Cauã Reymond tem explorado cada vez mais outras facetas no ramo das artes. Busca diversidade nos papéis no cinema, na TV, tem desenvolvido uma série e quer seguir para o lado da direção. E ir para Hollywood? Bom, isso não anda mais nos planos.

▸ "Me lançar no mercado internacional já foi uma ambição, mas há 10 anos deixou de ser meu objetivo de vida. Quando Sofia, minha filha, nasceu, eu percebi que o mundo era pequeno e o tempo, curto demais. Claro que posso viajar ao exterior por alguns meses para um trabalho ou outro, mas é no Brasil que meu coração está. Entre ser visto por milhões e ser lembrado por ela, escolho a segunda opção. É esse legado que me fará sentir herói, um dia", disse o artista à revista "29 horas".

PRISCILA PRADE/REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Valeu

Depois de sofrer racismo na TV, Vini Jr. voltou a bailar nos gramados com a vitória do Real Madrid contra o Atlético de Madrid, no campeonato espanhol. Dance onde quiser.

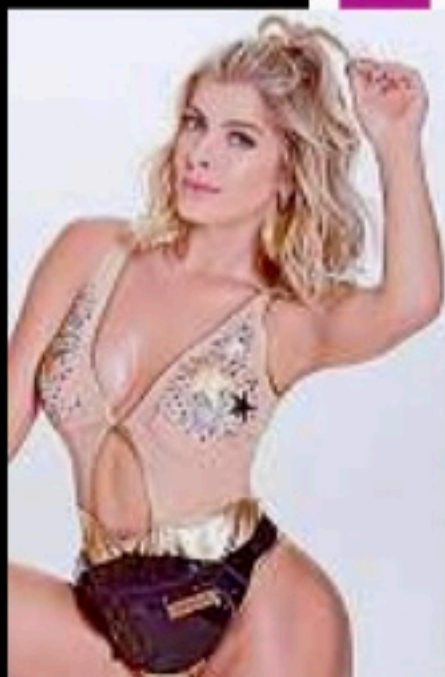
Foi Mal

Luva de Pedreiro desistiu de desistir da carreira. Nada contra o influencer voltar a trabalhar, mas talvez ele precise dedicar tempo também para organizar as ideias.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Ex-BBB Jaquelline Grohalski é agredida e furtada por namorado

▸ Na noite do último sábado, Jaquelline Grohalski publicou um vídeo no Instagram com a boca sangrando. Nas imagens, a ex-"BBB 18" pedia socorro e gritava "vai embora daqui" com uma pessoa não identificada. O story foi removido em poucos segundos, mas durou o suficiente para alertar pessoas próximas para ajudá-la.

▸ Membros da equipe da influencer a buscaram em casa e a levaram para o hospital. Ontem, dia 18, a assessoria de imprensa emitiu uma nota sobre o estado de saúde de Jaque, que ainda estava muito abalada com a situação. "Ela está sendo assistida por uma equipe multidisciplinar. Foi uma briga de casal em que ela foi agredida. Todas as medidas judiciais estão sendo tomadas, pois se trata de lesão corporal, ameaça e furto. Tenham muita compreensão, pois ela tem uma filha pequena e estamos tentando com que ela não veja nada do ocorrido".

Christiane Torloni prepara biografia e despista sobre novo relacionamento

▸ Com mais de 50 anos de carreira, Christiane Torloni anda revisitando as memórias para fazer um livro sobre a própria vida. Ainda não tem data para sair do papel, mas a atriz, de 65 anos, tem se divertido no processo. "Só que tive que fazer uma pausa por conta do ritmo da vida. Esses dias achei meu primeiro recibo de trabalho, aos 13 anos", disse a artista à revista "Caras".

▸ O processo também tem a ajudado refletir sobre a maturidade. "Raios e tsunamis já passaram pela minha vida. É importante a gente não se perder e não desistir. A gente pega caminhos errados, faz bobagens, mas não morre com elas".

▸ Sobre o coração, a paulistana deu uma despistada. O EXTRA a flagrou no Rock in Rio acompanhada do operador de som Randal Juliano, de 43 anos. O casal já tinha aparecido junto no ano passado, mas nunca falaram sobre. "Uma pessoa na minha idade não está solteira. É uma pessoa livre e independente".

REGINALDO TEIXEIRA/RT FOTOGRAFIA

JOGO EXTRA

ALEXANDRE CASSIANO

BRASILEIRO

MAIS QUE NORMAL

Em jogo eletrizante e polêmico, Fluminense mantém rotina de vitórias no clássico contra o Flamengo e vence o sétimo nos últimos 11 confrontos, desta vez por 2 a 1. Tricolor agora é o vice-líder, a nove pontos do Palmeiras

PÁGINAS 4 E 5

A MARCA DO CAMISA 10
Ganso festeja com Samuel Xavier Martinelli, enquanto João Gomes lamenta o gol do rival

TABELÃO

BRASILEIRO

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE A

	CLUBES	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Palmeiras	57	27	16	9	2	44	19	25
2	Fluminense	48	27	14	6	7	42	31	11
3	Internacional	46	26	12	10	4	41	25	16
4	Flamengo	45	27	13	6	8	42	24	18
5	Corinthians	44	27	12	8	7	30	26	4
6	Athletico	44	27	12	8	7	33	31	2
7	Atlético-MG	40	27	10	10	7	34	30	4
8	América-MG	39	27	11	6	10	23	25	-2
9	Goiás	37	27	9	10	8	30	33	-3
10	Botafogo	34	27	9	7	11	27	30	-3
11	Santos	34	27	8	10	9	29	25	4
12	Bragantino	34	27	8	10	9	37	34	3
13	São Paulo	34	27	7	13	7	35	31	4
14	Fortaleza	31	27	8	7	12	25	29	-4
15	Ceará	31	27	6	13	8	26	28	-2
16	Coritiba	28	27	8	4	15	28	43	-15
17	Avaí	28	27	7	7	13	26	39	-13
18	Cuiabá	27	27	6	9	12	19	27	-8
19	Atlético-GO	22	26	5	7	14	23	40	-17
20	Juventude	19	27	3	10	14	21	45	-24

Zona da Libertadores ■ Zona da Copa Sul-Americana ■ Zona de rebaixamento à Série B

27ª RODADA

AVAÍ 1 X 0 ATLÉTICO-MG	Ressacada.17/09
BOTAFOGO 2 X 0 CORITIBA	Nilton Santos.17/09
BRAGANTINO 1 X 1 GOIÁS	Nabi Abi Chedid.ontem
FLAMENGO 1 X 2 FLUMINENSE	Maracanã.ontem
CEARÁ 0 X 2 SÃO PAULO	Castelão.ontem
AMÉRICA-MG 1 X 0 CORINTHIANS	Independência.ontem
JUVENTUDE 1 X 1 FORTALEZA	Alfredo Jaconi.ontem
PALMEIRAS 1 X 0 SANTOS	Allianz Parque.ontem
AHTLETICO 2 X 2 CUIABÁ	Arena da Baixada.ontem
ATLÉTICO-GO X INTERNACIONAL	Antônio Accioly.hoje.20h

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE B

	CLUBES	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Cruzeiro	65	30	19	8	3	41	16	25
2	Bahia	51	30	15	6	9	33	19	14
3	Grêmio	50	30	13	11	6	34	20	14
4	Vasco	48	30	13	9	8	35	25	10
5	Londrina	45	30	12	9	9	30	27	3
6	Sport	43	30	11	10	9	24	22	2
7	Ituano	41	30	10	11	9	33	28	5
8	Ponte Preta	40	30	10	10	10	27	26	1
9	CRB	40	30	10	10	10	28	35	-7
10	Criciúma	40	30	9	13	8	30	26	4
11	Tombense	40	30	9	13	8	28	32	-4
12	Sampaio Corrêa	39	30	10	9	11	34	34	0
13	Novorizontino	36	30	9	9	12	31	35	-4
14	Chapecoense	35	30	8	11	11	27	28	-1
15	Vila Nova	34	30	6	16	8	22	27	-5
16	Guarani	32	30	7	11	12	23	32	-9
17	CSA	32	30	6	14	10	21	29	-8
18	Brusque	31	30	8	7	15	19	27	-8
19	Operário	30	30	7	9	14	23	36	-13
20	Náutico	27	30	7	6	17	25	44	-19

Zona de classificação à Série A ■ Zona de rebaixamento à Série C

30ª RODADA

SPORT 1 X 0 BAHIA	Ilha do Retiro.12/09
OPERÁRIO 0 X 1 GUARANI	Germano Kruger.13/09
PONTE PRETA 1 X 1 ITUANO	Moisés Lucarelli.13/09
VASCO 4 X 1 NÁUTICO	São Januário.16/09
NOVORIZONTINO 2 X 0 GRÊMIO	Jorge Ismael de Biasi.16/09
TOMBENSE 1 X 1 LONDRINA	Soares de Azevedo.16/09
CHAPECOENSE 1 X 0 CSA	Arena Condá.17/09
BRUSQUE 0 X 1 VILA NOVA	Augusto Bauer.17/09
SAMPAIO CORRÊA 1 X 1 CRICIÚMA	Castelão.17/09
CRB 0 X 2 CRUZEIRO	Rei Pelé.17/09

BRASILEIRO - ARTILHEIROS

DIVULGAÇÃO

JOGADOR	Gols
Germán Cano (Fluminense) e **Pedro Raul** (Goiás)	15
Bissoli (Avaí)	13
Calleri (São Paulo)	12
Hulk (Atlético-MG), **Mendoza** (Ceará), **Marcos Leonardo** (Santos), **Rony** (Palmeiras) e **Terans** (Athletico)	9

BRASILEIRO FEMININO

FINAL

INTERNACIONAL 1 X 1 CORINTHIANS	Beira-Rio.ontem
CORINTHIANS X INTERNACIONAL	Neo Química Arena.domingo.14h

LIBERTADORES

FINAL

FLAMENGO X ATHLETICO	Monumental de Guayaquil.29/10

COPA DO BRASIL

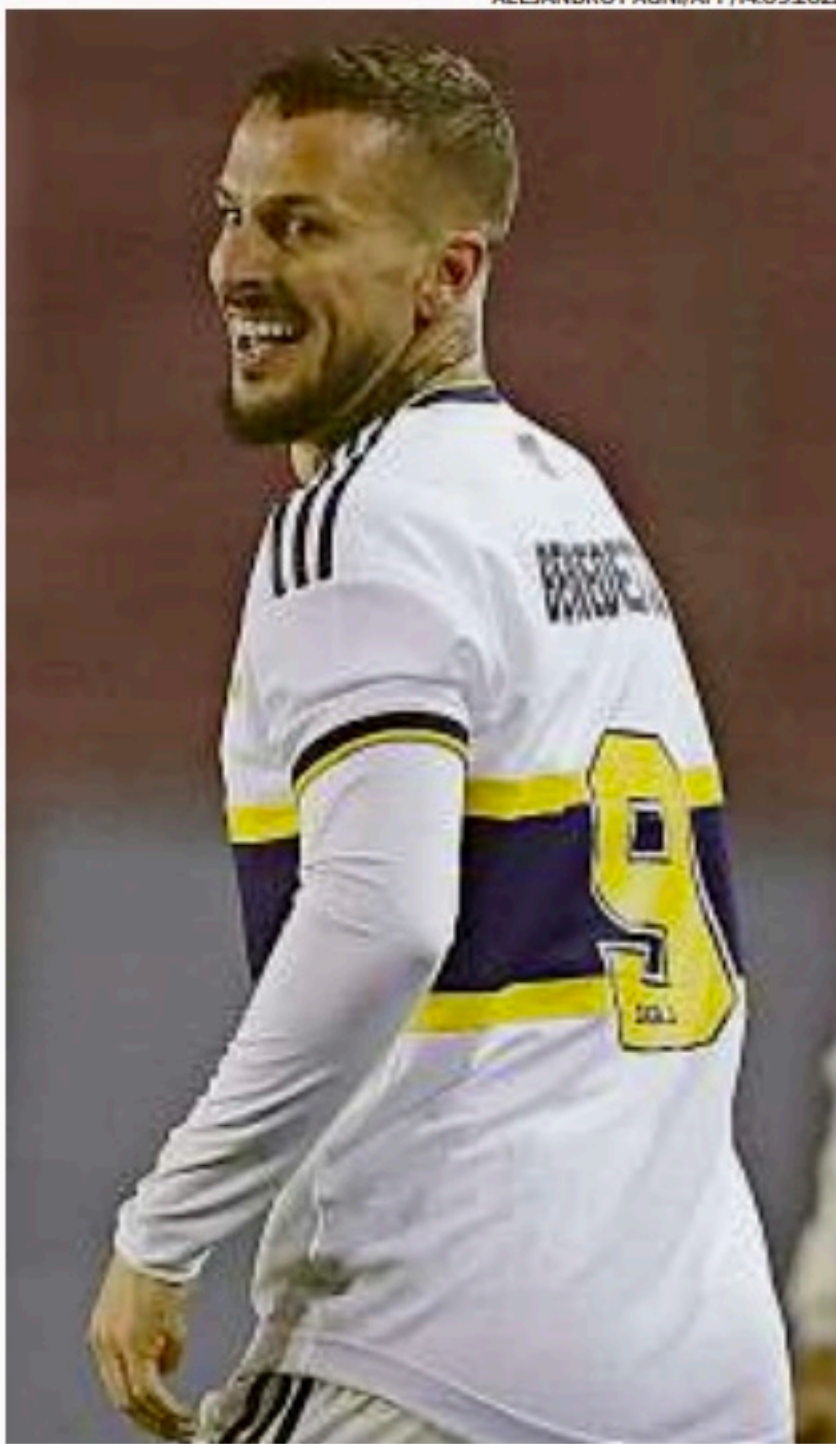
SEMIFINAL (IDA)

FLUMINENSE 2 X 2 CORINTHIANS	Maracanã.24/08
SÃO PAULO 1 X 3 FLAMENGO	Morumbi.24/08

SEMIFINAL (VOLTA)

FLAMENGO 1 X 0 SÃO PAULO	Maracanã.14/09
CORINTHIANS 3 X 0 FLUMINENSE	Neo Química Arena.15/09

EVENTOS AO VIVO

ALEJANDRO PAGNI/AFP/14.09.2022

Dario Benedetto. do Boca Juniors: às 19h

SPORTV
18:45 Brasileiro: Atlético-GO x Internacional

ESPN 2
20:15 NFL: Tennessee Titans x Buffalo Bills

ESPN 3
17:00 MLB: Seattle Mariners x Los Angeles Angels

ESPN 4
19:00 Argentino: Boca Juniors x Huracán
21:30 NFL: Minnesota Vikings x Philadelphia Eagles

Obs: os horários são fornecidos pelas emissoras

HARRY HOW/AFP/08.09.2022

Josh Allen, quarterback do Buffalo Bills

Editor: Thales Machado (thales.machado@extra.inf.br) **Editores assistentes:** Bernardo Coimbra (bernardo.coimbra@extra.inf.br), Carla Felicia (carla.almeida@extra.inf.br), Renan Damasceno (renan.damasceno@oglobo.com.br) e Renato Alexandrino (renato.alexandrino@oglobo.com.br) **Designer:** Luiza Erthal **Redação:** 2534-5919 **Publicidade:** 2534-4310 **E-mail:** esportesprj@extra.inf.br **Twitter:** @Jogo_Extra

MARIANA CAPRA/INTERNACIONAL/DIVULGAÇÃO

Millene (com a bola) foi quem marcou o gol do Inter

Inter e Corinthians empatam no Beira-Rio

Primeira partida da final do Brasileiro feminino teve público de mais de 36 mil pessoas, recorde para a categoria no país

Caio Blois
caio.blois.rpa@oglobo.com.br

▸ Muito além das quatro linhas, o primeiro jogo da final do Campeonato Brasileiro feminino de futebol entrou para a história. O Beira-Rio recebeu 36.330 torcedores em suas arquibancadas, o recorde em uma partida de futebol entre as mulheres no Brasil. Em campo, Internacional e Corinthians empataram em 1 a 1, gols de Millene, para as coloradas, e Jheniffer, para as paulistas.

Durante a semana, já havia a expectativa de que a marca de 30.077 torcedores, na final do Paulistão de 2021, entre Corinthians e São Paulo, na Neo Química Arena, seria quebrada. A torcida corintiana agora se prepara para lotar seu estádio no jogo da volta, domingo, às 14h, e atualizar o recorde ainda em 2022. Quem vencer fica com o título. Um novo empate leva a decisão para os pênaltis.

O empate foi amargo para as coloradas, mas manteve a tradição do time nos mata-matas deste Brasileirão. Nas quartas e semifinais, contra Flamengo e São Paulo, respectivamente, o Inter se classificou com vitórias fora de casa e empates no Beira-Rio. Também por isso, a meia Duda, melhor jogadora em campo ontem, acredita no título:

Decisão

O jogo de volta será no domingo, em São Paulo, e quem vencer fica com o título

— Sabia que seria difícil. A torcida maravilhosa nos apoiou do início ao fim. O resultado foi digno do jogo, mostramos por que o Inter chegou até aqui. Vamos trabalhar e se Deus quiser buscar o título lá.

Até mesmo o lado rival reconheceu a importância e o tamanho do momento vivido em Porto Alegre. Autora do gol do Corinthians e ex-jogadora do Inter, Jheniffer destacou o recorde:

— É uma representatividade muito grande esse recorde de público. Parabéns ao Internacional e à torcida maravilhosa, que hoje fez história. Foi importante marcar gol, mas o mais importante é estar em mais uma final. Agora é manter os pés no chão e vencer em São Paulo.

BATE-BOLA

BOTAFOGO

Luís Castro não vê alívio após vitória

▸ O Botafogo quebrou o jejum em casa ao bater o Coritiba, sábado. Embora tenha ficado quatro jogos sem vencer no Nilton Santos e se aproximado do Z4 do Brasileirão antes disso, o alvinegro não preocupava o técnico Luis Castro, que não viu "alívio" após a vitória: "O alívio que você fala eu vi como trabalho. Com o trabalho diário. Não há alívio de nada quando estamos em paz com nossa consciência, daquilo sobre o que fazemos todos os dias". Com 34 pontos, o Botafogo está agora na 10ª posição do Brasileiro. Na próxima rodada, no dia 28, enfrenta o Goiás, na Serrinha.

VASCO

'Base forte' se destaca sob pressão

▸ A goleada sobre o lanterna Náutico, sexta-feira, afastou um pouco a pressão sobre o Vasco por resultados na parte de cima da tabela da Série B. E nos momentos mais difíceis, os jovens mostraram por que o clube dá o apelido de "base forte" aos talentos formados em São Januário. Embora não estivessem no elenco profissional no início do ano, Andrey Santos, Eguinaldo, Figueiredo e Marlon Gomes hoje são grandes destaques do time. Nas últimas quatro vitórias, o quarteto fez dez gols, três deles na sexta.

Brasileiro

Tricolor derrota o Flamengo por 2 a 1, assume a segunda colocação e mantém vivo o sonho de alcançar o Palmeiras

FOTOS DE ALEXANDRE CASSIANO

Num ano com tantos Fla-Flus eletrizantes, o último deles não poderia ficar atrás. Num duelo de muitas chances dos dois lados e discussões acaloradas, a vitória de ontem por 2 a 1 — com gols de Ganso, Nathan e Gabigol — manteve vivo no Fluminense o sonho de encostar no líder Palmeiras, que bateu o Santos e chegou a 57 ponto. Deu também aos torcedores o prazer de gritar "eliminado" para seu maior rival.

O tricolor chegou aos 48 pontos e reassumiu o segundo lugar da tabela — provisoriamente, já que o Internacional, terceiro colocado, joga hoje. Já o Flamengo, além de ver sua invencibilidade de 19 partidas chegar ao fim, caiu para o quarto lugar, com 45.

O resultado não chega a ser surpreendente. Afinal, esta foi a sétima vitória do Fluminense nos últimos 11 Fla-Flus — os rubro-negros venceram outros dois e houve dois empates. Mas serve como uma injeção de ânimo a uma equipe que vem de eliminação na Copa do Brasil.

Por causa da paralisação do calendário durante a data Fifa, os dois times terão mais de uma semana para descansar e se preparar para a reta final da temporada. Ambos jogam no dia 28 pelo Brasileiro. Novamente embalado, o tricolor recebe o lanterna Juventude. O Flamengo, que agora deve focar ainda mais nas decisões da Copa do Brasil e da Libertadores, visita o Fortaleza com a missão de não abandonar o campeonato nacional.

O de ontem também foi um clássico de muitas polêmicas. Graças à arbitragem de Raphael Claus, que não soube administrar as tensões, perdeu o controle na reta final e precisou distribuir vermelhos. Cada equipe terminou com dois a menos. Com um detalhe: Felipe Melo, que participou de uma das confusões, não recebeu nenhum cartão, e Manoel foi expulso em seu lugar. Nada disso, contudo, tira o mérito do Fluminense pela vitória em campo.

Tarde ruim

O Fla perdeu a invencibilidade de 19 jogos e caiu para o quarto lugar da tabela

David Luiz e Felipe Melo se enfrentam: eles não foram expulsos

Fla: jejum na Série A

A derrota para o Fluminense teve forte impacto para o Flamengo na tabela. Há três rodadas sem vencer, os rubro-negros caíram para quarto e agora veem o líder Palmeiras 12 pontos à frente. Com duas finais em outubro, o técnico Dorival Junior ganhou o trabalho extra de não deixar os jogadores se desmotivarem no Brasileiro.

— Não abrimos mão do campeonato. Infelizmente pode ser que nos afastemos um pouco mais por conta do resultado de hoje. É uma realidade e temos que lidar com isso. Nós vamos entrar em campo com o espírito de vitória — afirmou o técnico.

Não será fácil evitar que a sequência sem vitórias chegue a quatro partidas. Contra o Fortaleza, no dia 28, Dorival não deve contar com os seis convocados por suas seleções, além de Cebolinha e Marinho, expulsos hoje.

— Enquanto for possível matematicamente, temos que lutar — disse David Luiz..

FLAMENGO	
Santos	4,5
Rodinei	5
Matheus França	Sem nota
David Luiz	5
Leo Pereira	6
Filipe Luís	6
Thiago Maia	5,5
Victor Hugo	5
João Gomes	5,5
Vidal	5,5
Everton Ribeiro	6
Marinho	0
Arrascaeta	6
Cebolinha	5,5
Gabigol	6,5
Pedro	5,5
T: Dorival Júnior	4,5

Fluzão!

Nathan cabeceia para bater o goleiro Santos e marcar o segundo gol do Fluminense no clássico de ontem no Maracanã

Flamengo **Fluminense**

FLAMENGO Santos, Rodinei, David Luiz, Leo Pereira e Filipe Luís; Thiago Maia (Victor Hugo), João Gomes (Vidal), Everton Ribeiro (Marinho) e Arrascaeta (Cebolinha); Gabigol e Pedro. Técnico: Dorival Júnior

FLUMINENSE Fábio, Samuel Xavier, Nino, Manoel e Caio Paulista; André, Martinelli (Felipe Melo) e Ganso (Yago); Matheus Martins (Nathan), Arias (Cris Silva) e Cano (Willian). Técnico: Fernando Diniz

GOLS 1º tempo: Ganso, aos 44 min. 2º tempo: Nathan, aos 30 min; e Gabigol, aos 37 min
CARTÕES AMARELOS Gabigol, (Flamengo); Fábio, Samuel Xavier, André e Nathan (Fluminense)
CARTÕES VERMELHOS Marinho e Cebolinha (Fla); Manoel, Caio Paulista e David Braz (do banco, Flu)
ÁRBITRO Raphael Claus (Fifa - SP)
RENDA E PÚBLICO R$ 2.720.364,50 e 51.304 pagantes / 55.170 presentes
LOCAL Maracanã

ARBITRAGEM

Raphael Clauss não soube lidar com as discussões e perdeu o controle do jogo nos minutos finais.

FLUMINENSE	
Fabio	7,5
Samuel Xavier	5,5
Manoel	6,5
Nino	6,5
Caio Paulista	5,5
André	6,5
Martinelli	6,5
Felipe Melo	5,5
Ganso	7,5
Yago	Sem nota
Mathues Martins	6
Nathan	7
Arias	6,5
Cris Silva	Sem nota
Cano	7
Willian	Sem nota
T: Fernando Diniz	6,5

Diniz convoca torcida

Se a eliminação na Copa do Brasil foi uma ducha de água fria, a vitória sobre o Flamengo pode ter efeito contrário no Fluminense. O técnico Fernando Diniz espera que o triunfo no clássico atraia o torcedor novamente para o Maracanã. Ontem, os reflexos da derrota para o Corinthians no meio de semana foram nítidos. Enquanto a parte rubro-negra da arquibancada estava cheia, o lado tricolor tinha muitos espaços vazios.

— O Fluminense mostrou que tem jogadores que honram muito a camisa, e peço que a torcida volte para o estádio — afirmou o treinador tricolor: — Assim como contra o Cuiabá (em agosto) tínhamos 50 mil pessoas, hoje tínhamos um público que poderia estar aqui para apoiar. O maior patrimônio do Fluminense é o torcedor. E estamos fazendo tudo, tudo, tudo o que podemos fazer para que o Fluminense vença jogos e possa dar alegria ao seu torcedor.

D 2ª 3ª 4ª 5ª 6ª S

FUTEBOL, COISA & TAL

GILMAR FERREIRA
gilmar@extra.inf.br

Minhas impressões

Nove jogos disputados na rodada e nove cartões vermelhos — um deles pelo segundo cartão amarelo. Cinco expulsões num só jogo, e logo no Fla-Flu! Os nervos estão à flor da pele, com times emocionalmente exaustos na reta final dos torneios, alguns em mais de um. O doentio destempero tem produzido cenas lamentáveis, com a participação dos técnicos a cada dia mais intolerantes com os árbitros. Não é possível que a CBF e a Conmebol não se incomodem com este calendário insalubre.

FLAMENGO 1 X 2 FLUMINENSE Vitória tricolor num confronto aparentemente dominado pelos rubro-negros, mas disputado com categoria pelo Fluminense de Fernando Diniz. O Flamengo de Dorival Júnior está há cinco jogos sem vencer no Brasileiro, mas é um time muito difícil de ser batido. Por isso, acho injusta a tentativa de se reduzir a vitória tricolor a aspectos da arbitrarem. Estrategicamente, o Fluminense esteve irrepreensível, principalmente na fase defensiva. Diniz agrupou volantes e meias no corredor central, obrigou os rubro-negros a buscarem o lado do campo, o que justificaria 31 bolas cruzadas no último terço — 23 no tempo final. A aproximação ajudou também na construção ofensiva e trouxe desconforto ao sistema de jogo do Flamengo. Com o meio da área congestionado, esperava-se mais brilho individual dos titulares de Dorival. A exceção foi Everton Ribeiro, o motor do time num duelo eletrizante e bem disputado.

BOTAFOGO 2 X 0 CORITIBA Como previsto, o tempo de trabalho dá ao time de Luís Castro a consistência para a competitividade necessária entre os grandes. O duelo com o Coritiba pela permanência na Série A não foi dos mais tranquilos. A bola custou a entrar, a impaciência da torcida animou o adversário e não foram poucas as chances de abrir o placar. Mas, no fim, a qualidade individual de um elenco com maior bagagem internacional decidiu o jogo a favor do Botafogo.

VASCO 4 X 1 NÁUTICO A goleada em casa merece ser vista por dois aspectos: o tático e o anímico. Jorginho remoçou o time, pôs Marlon e Eguinaldo fechando os corredores laterais, como Zé Ricardo fazia com Pec e Figueiredo. Sem Alex Teixeira, Nenê voltou a ficar mais próximo de Raniel, e o banco ganhou opções ofensivas. A maior competitividade e o placar folgado devolvem a autoestima e reabrem a expectativa da retomada de bons resultados na reta final da Série B.

Internacional

RACISMO

ACEITEM O BAILE DE VINI JR.

REAL MADRID C.F. / DIVULGAÇÃO

Vinicius Junior samba com Rodrygo na comemoração do primeiro gol do Real

Chamado de 'macaco' pela torcida do Atlético, brasileiro responde com bom futebol e dança na vitória do Real Madrid

MADRI - O baile não parou. O racismo expressado por um agente de jogadores num programa de TV e amplificado ontem pela torcida do Atlético de Madrid não abateu nem intimidou o brasileiro, que já havia respondido, pelas redes sociais, que continuaria dançando. O atacante teve atuação destacada na vitória do Real Madrid por 2 a 0, na casa do rival. Rodrygo marcou o primeiro gol e chamou o compatriota para sambarem juntos e darem um recado àqueles que criticam sua ginga — para a ira da torcida adversária. O segundo gol foi marcado pelo uruguaio Valverde, aproveitando chute na trave de Vini Jr. após bela jogada individual.

Antes de a bola rolar no estádio Metropolitano, porém, torcedores do Atlético protagonizaram mais um episódio lamentável, entoando cantos racistas direcionados ao brasileiro. "Vinicius Junior é um macaco", gritavam. O atacante foi muito vaiado desde o início da partida. Após o gol, a torcida do Atlético arremessou objetos no gramado. Mas, com apenas 20 anos, o brasileiro mostrou maturidade para driblar as provocações e ofensas com o mesmo talento que passou pelos marcadores. Ontem, ele não fez gol, mas foi perigoso e insinuante o tempo todo.

Comemoração
Rodrygo marcou o primeiro gol e chamou o compatriota para sambarem juntos

Depois do jogo, Vini Jr. postou nas redes sociais uma imagem da comemoração com Rodrygo e a legenda: "Dance onde quiser". O camisa 21 também registrou o momento: "Baile branco e PRETO", publicou.

— Os dérbis sempre são importantes, mas esse foi especial pelo que aconteceu durante a semana. Respondemos em campo — disse Rodrygo ao sair de campo.

Apresentador: frase 'não é racista'

Josep Pederol, apresentador do programa "El Chiringuito", popular na TV Espanhola, pediu desculpas ontem pela frase dita por Pedro Bravo no programa de quinta-feira, mas justificou que ela não teve cunho racista. O agente de jogadores, ao criticar as dancinhas de Vinícius Júnior ao marcar gols, disse que o brasileiro tinha que "parar de fazer macaquices".

— A expressão "fazer macaquices" na Espanha é fazer papel de bobo. Não é racista. Mas na tradução foi mal interpretada. Um forte abraço e continue a dança — declarou Josep Pedrerol.

Na sexta-feira, no vídeo que publicou como resposta à ofensa e já soma mais de quatro milhões de visualizações, o brasileiro já parecia prever a justificativa. "O roteiro sempre termina com um pedido desculpas, ou com um 'fui mal interpretado'. Mas aviso a você, racista, eu não vou parar de dançar, seja no Sambódromo, no Santiago Bernabeu ou em qualquer lugar".

Seleção

Como Pedro pode se encaixar no time

Convocados se apresentam hoje, na França, para amistosos contra Gana e Tunísia, os últimos antes da Copa do Catar

Diogo Dantas
diogo.dantas@extra.inf.br

▸ Pedro será a principal novidade da seleção brasileira, que se apresenta hoje, na França, para os amistosos contra Gana e Tunísia, na sexta-feira e na terça da semana que vem — os últimos antes da Copa do Mundo do Catar. A delegação conta com outros oito atacantes. O técnico Tite indicou que usaria o centroavante do Flamengo na função exercida no clube, mas na prática sua utilização seria um pouco diferente. De cara, traria de volta a figura de um camisa 9 mais fixo, função desempenhada pela última vez por Firmino. Pedro seria o "Fred atual", nas palavras do treinador.

Quando Tite afirma que Pedro é um "jogador terminal", quer dizer que ele é o mais adiantado em campo, mas taticamente tem a função de fazer o pivô tanto para o segundo atacante, que neste caso seria Neymar, como para os jogadores de lado do campo, chamados externos — Raphinha e Antony pela direita, Vini Jr, Paquetá e Rodrygo pela esquerda. Além da preparação das jogadas, Pedro também é o finalizador e seria a referência natural para os passes por dentro da defesa ou vindos da linha de fundo. E a comissão técnica entende que poderia jogar com Pedro e mais um centroavante contra grandes retrancas.

No Flamengo de Dorival Júnior, Pedro exerce esses dois papéis de maneira distinta. Chama a defesa para trás, onde recebe pelo lado esquerdo as bolas de Arrascaeta, que é quem funciona como ponta do losango do meio-campo rubro-negro, vindo de trás. E também combina jogadas com Gabigol, que se movimenta em múltiplas direções e por dentro, e Everton Ribeiro, mais pela direita, como no gol que selou a vaga para a final da Copa do Brasil. A bola longa vinda do zagueiro David Luiz, em que Pedro faz o pivô, também é um artifício que pode ser usado na seleção com Marquinhos e Thiago Silva.

A questão principal é se Tite dará oportunidade a Pedro como titular nos amistosos ou se manterá não só a forma de jogar, sem um atacante de referência fixo, mas a base do time que tem utilizado recentemente.

REPRODUÇÃO / INSTAGRAM

O atacante Pedro, do Flamengo, volta à seleção brasileira

Tempo Extra

TÊNIS

Luisa Stefani volta às quadras com título

▸ Após um ano parada, por causa de uma cirurgia no joelho, a brasileira Luisa Stefani voltou às quadras com título. Ao lado da canadense Gabriela Dabrowski, ela derrotou a dupla formada pela georgiana Natela Dzalamidze e pela russa Anna Blinkova por 2 sets a 0 (6/1 e 6/2), ontem, na final do WTA 250 de Chennai, na Índia. Cabeças de chave número 1, Stefani e Dabrowski chegaram à decisão sem ceder nenhum set em três jogos. "Estou muito feliz com o título, mas principalmente com a semana. Estou me sentindo super bem, o joelho está bem, o corpo também. Muito contente em voltar a jogar", disse Stefani.

ARUN SANKAR/AFP

Luisa Stefani e sua dupla, Gabriela Dabrowski

MMA

Pai pela segunda vez, José Aldo decide se aposentar

▸ Foi um fim de semana de muita emoção para José Aldo. Ontem, o lutador se tornou pai pela segunda vez: sua mulher, Vivianne Oliveira, deu à luz José Aldo Terceiro, que nasceu com 46cm e 3,115kg. A primogênita, Joana, tem dez anos. Antes disso, o site Combate publicou que o ex-campeão peso-pena do UFC entrou em acordo com a organização para encerrar seu contrato sem fazer a última luta que lhe resta e se aposentar do MMA.

Bruno Soares

Ex-tenista

DIVULGAÇÃO

'COMEÇOU A FICAR MUITO DESGASTANTE'

Carol Knoploch
carolk@sp.oglobo.com.br

Recém-aposentado, mineiro fala da decisão de parar, de seus novos projetos e do investimento em produtos à base de cannabis

Aos 40 anos, Bruno Soares encerrou sua carreira há pouco mais de duas semanas, no US Open, do jeito que queria: quietinho, sem estardalhaço. Não teve título, mas família e amigos estiveram a seu lado. O tenista mineiro, que conquistou seis títulos de Grand Slam nas duplas masculinas e mistas, chegando a ocupar a vice-liderança no ranking mundial, jogou com o britânico Jamie Murray e caiu na segunda rodada. Por duas vezes, ele terminou a temporada tendo feito parte da melhor dupla do mundo (2016 e 2020). Acumulou mais de US$ 7 milhões em premiação.

Como foi tomar a decisão de se aposentar?

Difícil. Foi um processo. Nos últimos dois anos, pensei e repensei algumas vezes. Mais velho, o tempo passando... No início de 2022 tomei a decisão de me aposentar na temporada. Mas sem um torneio fechado, sem marcar data. Queria deixar rolar. A resposta virá nos próximos meses, se realmente sentirei falta e se estava totalmente preparado.

O que pesou?

Uma combinação de fatores. Mas destacaria o processo. Começou a ficar muito desgastante. Sempre gostei de competir e viajar. Mas, para estar no alto nível, que é onde eu queria estar, o processo é muito pesado. Começou a me desgastar mentalmente.

Por que não quis fazer planos para a última competição?

Não queria ter a pressão da última competição. E quando botei na cabeça que encerraria a carreira este ano, não era 100%. Era uns 95%. Ficou martelando: "Vai que tenho um ano espetacular, que ganho mais um Grand Slam". Sou tranquilo. E era assim que queria sair, de forma leve, com a família e amigos.

O que significa para você o US Open?

Nova York é minha cidade favorita no mundo e passou a ter meu Grand Slam favorito e, depois, o Grand Slam de melhor resultado. Tenho histórias surreais no US Open, quatro vitórias, mais duas finais. Tudo deu certo naquelas quadras e fez todo o sentido me aposentar lá.

Acredita que teve reconhecimento à altura do que fez?

Acho que sim. Foi muito emocionante receber tantas mensagens diretas ou via redes sociais. Mas o maior reconhecimento é na parte pessoal. Sempre disse isso. Os títulos são bacanas, são a realização de sonhos particulares. Mas o que queria mesmo era que me vissem como uma pessoa do bem.

Quais os planos agora?

Desconectar uns cinco meses e depois pensarei. Vou curtir esse momento, sair de cena. Tenho também minha empresa (o fundo de investimentos MadFish), que segue de vento em popa. Quero, com muita calma, analisar projetos.

Em junho, a MadFish liderou um aporte de R$ 12 milhões à farmacêutica Ease Labs, de produtos à base de cannabis, que chegarão em breve às farmácias. O que vem por aí?

Estou empolgado porque uso produtos à base de cannabis desde 2017 para inflamações, no auxílio do sono e ansiedade. Foram eles que me permitiram jogar nos últimos anos, mas, agora, extrapolou a esfera esportiva. Recebi muitos depoimentos sobre o impacto da cannabis na vida das pessoas, gente com depressão e Alzheimer. É muito legal participar de projetos que impactam na vida das pessoas. E agora estarei mais próximo delas.

Agora, vai poder ficar mais com Noah (7 anos) e Maya (4)?

Não passei, infelizmente, nem 10% do tempo que gostaria com meus filhos. Vou correr atrás deste tempo, feliz por terem curtido um pouco da minha carreira. Vivi meu sonho no tênis por 22 anos. Agora quero impactar a vida dos meus filhos e que eles sejam grandes seres humanos.